

Com a Conivência do Governo

# Reação Articula Golpe

Figuras representativas do governo federal, entre os quais o ministro da Justiça, sr. Alfredo Nasser, passaram a fazer coro com a onda de provocações, calúnias, ameaças e violências lançadas contra o movimento sindical brasileiro, numa inútil e desesperada tentativa de impedir as lutas do proletariado pela recuperação dos seus salários vilipendiados com a elevação desenfreada do custo de vida e de criar ambiente psicológico capaz de favorecer a sufocação das liberdades sindicais e democráticas, através do terrorismo policial já posto em prática, abertamente, pelo governador Carvalho Pinto, em São Paulo.

Jornais a serviço dos golpistas, desaperados ante o crescente e justo movimento reivindicatório dos trabalhadores e a sua participação cada vez mais ativa nas lutas pelas reformas de base no país, abriram manchetes, há poucos dias para "denunciar" um fantasmagórico plano de greves e sabotagens supostamente articulado pelos ferroviários que juntamente com os marítimos, portuários e estivadores levariam o país ao caos, no dia 10 do corrente. Horas depois, o ministro da Justiça, que já havia dado todo apoio às violências cometidas pelo governador paulista contra os indefesos grevistas da Sorocabana, lan-

cava uma nota pública, fazendo coro com os porta-vozes do golpismo, cobrindo-se assim de ridículo.

Enquanto isto, explorando as fraquezas e vacilações do Governo, os elementos reacionários e golpistas se rearticulam. Sua bandeira é a mesma de agosto último: o anticomunismo. Seus porta-vozes não são outros: Lacerda e Heck. E certos da impunidade de suas ações subversivas, pregam abertamente o golpe militar para implantar no país um ditadura sanguinária e terrorista. Ditadura para defender a democracia, dizem eles. Mas o povo já os conhece. E sabe que por trás da surrada bandeira do anticomunismo, o que existe é o esforço desesperado de um pequeno grupo em defender os interesses dos trustes americanos, dos latifundiários e da burguesia reacionária.

Não podemos deixar de lamentar o fato de o sr. João Goulart estar à frente de tudo isso. O sr. João Goulart é um líder de raízes populares. Fêz toda a sua carreira política situando-se ao lado de importantes lutas reivindicatórias dos trabalhadores, pronunciando inflamados discursos em suas assembleias sindicais, proclamando a caducidade e a ilegalidade do decreto-lei 9.070, defendendo o direito constitucional de greve e demais liberdades demo-

cráticas. O sr. João Goulart assumiu de público, solenes compromissos nesse terreno. E de estranhar-se por isso que os atentados às liberdades individuais, a repressão aos movimentos grevistas, as invasões de sindicatos e outras violências praticadas nesses últimos meses, contem precisamente com a cobertura política do presidente da República. Da mesma forma que, com a sua omissão conivente, os reacionários e golpistas se rearticulam e pregam abertamente o golpe militar e a ditadura. Os trabalhadores esperam que o sr. João Goulart mude de atitude. Mas não esperarão indefinidamente.

Os trabalhadores e o povo sabem perfeitamente que a defesa das liberdades não depende dessa ou daquela personalidade, desse ou daquele chefe político. A garantia das liberdades constitucionais e a sua ampliação residem, sobretudo, na ação das próprias massas. Lutando por melhores salários e pelo respeito ao sagrado direito de greve, contra a desumana exploração dos latifundiários e pela reforma agrária radical, contra a espoliação dos trustes americanos e pela libertação econômica do país, é que os trabalhadores e o povo brasileiro defenderão os seus direitos constitucionais.

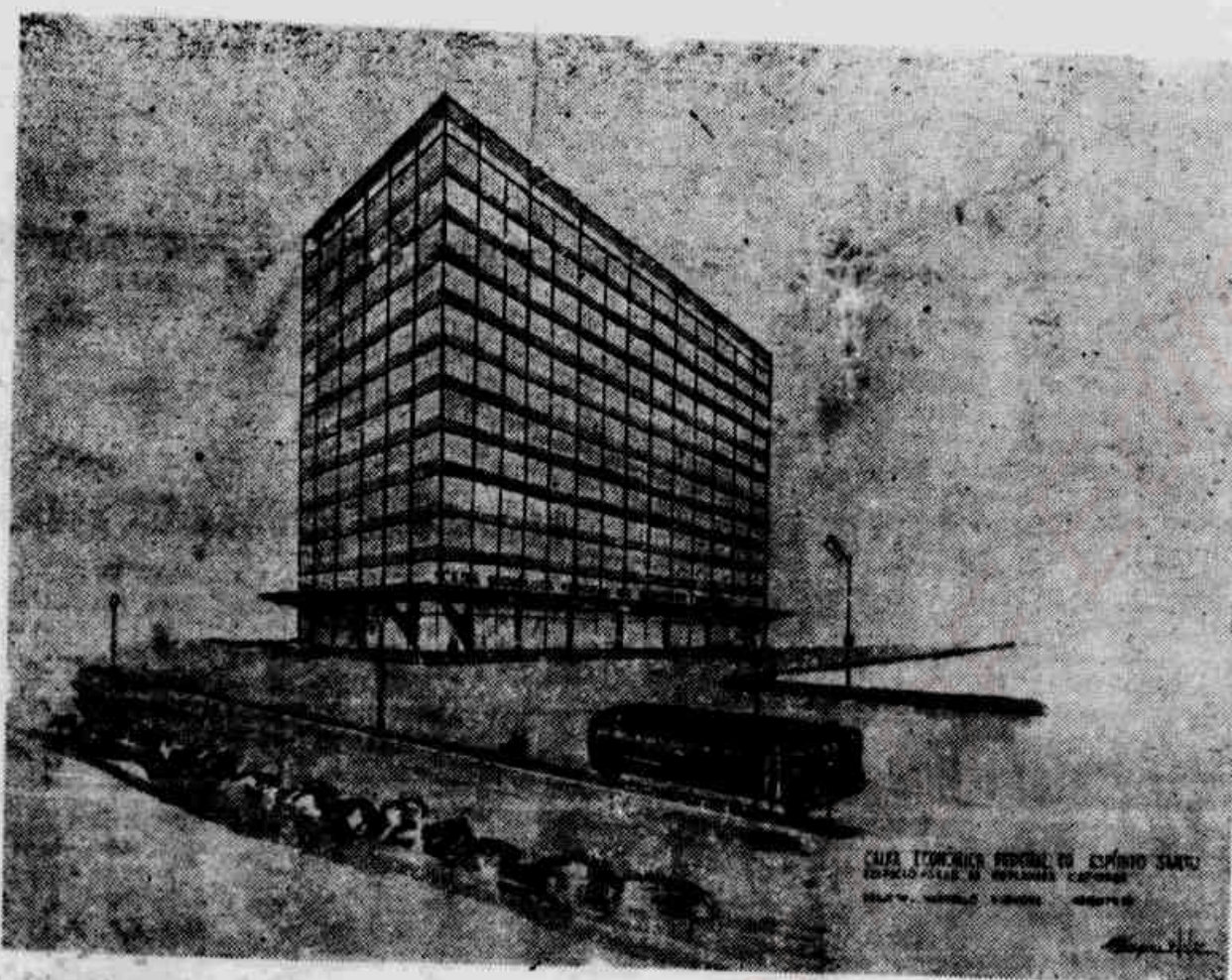
Semana de 10 a 16 de Fevereiro de 1962

NÚMERO 1 320 PREÇO CR\$ 5,00

## Folha CAPIXABA

DIRETOR: HERMOGENES LIMA FONSECA

## Administração Rubens Gomes Revoluciona Caixa Econômica



Esta a majestosa perspectiva da futura sede da Caixa Econômica Federal do Espírito Santo, edifício de linhas modernas e funcionais que será erguido em nossa cidade graças à segura administração do seu operoso presidente, sr. Rubens Gomes.

OPORTUNA entrevista a FC concedeu o Presidente da Caixa Econômica Federal do Espírito Santo reveladora dos excelentes resultados verificados em seu último balanço semestral de 1961, coroando de êxito os ingentes esforços dos seus dedicados quadros de servidores.

Amplios benefícios sociais são distribuídos pela Caixa tanto diretamente aos seus usuários, quanto, indiretamente, através de Prefeituras interioranas levando-lhes aque-

les meios necessários aos seus planos de viação e obras públicas, recursos providos da poupança popular concentrada na Caixa Econômica.

### BENEFÍCIOS MUNICIPAIS

Municípios que abaixo discriminamos com suas respectivas dotações foram contemplados graças aos planos desenvolvimentistas postos em prática pela atual administração:

|                                       |              |
|---------------------------------------|--------------|
| SERRA — Serviço abastecimento água    | 2.000.000,00 |
| GUARAPARI — Rodoviária                | 1.800.000,00 |
| ARACRUZ — Usina Hidro-elétrica        | 2.000.000,00 |
| ANCHIETA — Abastecimento de água      | 2.000.000,00 |
| MUQUI — Rodoviária                    | 1.500.000,00 |
| IBIRACU — Rodoviária                  | 1.100.000,00 |
| SANTA TERESA — Extensão rede elétrica | 2.000.000,00 |
| GUAÇUI — Rodoviária                   | 1.600.000,00 |

O leitor em nossa página central encontrará o texto integral da palpitante entrevista do Sr. Rubens Gomes fornecendo-lhes detalhes desta verdadeira revolução na esfera do crédito popular do Espírito Santo.

## Morreu Cândido Portinari

Progressivamente envenenado pelo óxido de zinco que entra na composição das tintas e provocou-lhe o derrame fatal, pode-se dizer que, até o último momento, entregou sua vida à Pintura, de que foi mestre incomparável e o grande renovador no Brasil.

Dêle, disse Augusto Rodrigues que, "mais do que qualquer outro artista brasileiro, viveu dentro do clima de pureza e inocência da infância, dedicando-se mais à Pintura do que à Vida", o que não impediu que seus quadros apreendessem toda a riqueza plástica da vida do povo brasileiro.

Esta paixão por sua arte, permitiu-lhe deixar, aos 59 anos de idade, uma obra pictórica cuja qualidade impar somente agora será avaliada em toda a sua extensão, certamente da maior importância na moderna história da pintura brasileira e mundial.

"Portinari abriu o caminho para uma arte nacional autêntica, poderosa, livre" — disse Paulo Silveira — "Descobriu nas nossas coisas, nos morros, nas festas populares, no drama dos retirantes, nas cirandas, nas lavouras, como nos temas da História, uma riqueza plástica insuspeitada: era o Brasil revelado a si mesmo por um talento de seiva genuinamente popular, que não perdeu jamais a sua simplicidade infantil e ao mesmo tempo foi capaz de colocar e realizar as mais altas exigências estéticas".

De fato, ninguém foi mais povo, em sua sensibilidade, que Cândido Portinari, artista incomparável das massas populares no Instituto Nacional de Música desfilavam, "num deslumbramento, para ver os painéis de seu grande mural sobre o suplício de Tiradentes".

O povo o entendia, ainda que talvez não captando todos os requintes de sua arte, porque os seus grandes temas embriavam suas raízes no que havia de mais popular, de mais nobre, de mais digno no trabalho e nos grandes momentos históricos da libertação de nosso povo.

Pela defesa intransigente da cultura e dos valores nacionais que ele interpretava, nas artes plásticas, muitas vezes teve recusado o seu visto de entrada nos Estados Unidos, como por ocasião da montagem, nos salões das Nações Unidas, em Nova Iorque, de seu grande painel, "Guerra e Paz".

Manifestando o pesar dos comunistas brasileiros pelo falecimento de Cândido Portinari, Luiz Carlos Prestes fez a seguinte declaração:

"Em nome dos comunistas brasileiros, exprimo o nosso profundo pesar pelo falecimento de Cândido Portinari, artista cuja obra constitui um motivo de honra e legítimo orgulho para o povo brasileiro. Através de sua fecunda criação artística, impregnada dos mais nobres sentimentos humanistas, Portinari enriqueceu o patrimônio artístico e cultural de nossa Pátria.

A morte do grande artista representa para os comunistas brasileiros a perda de um bom e digno companheiro. Ingressando nas fileiras comunistas em 1946 e permanecendo fiel aos seus ideais revolucionários até os últimos instantes, Portinari foi sempre um militante de vanguarda. Os seus mais belos e marcantes trabalhos são precisamente os inspirados nos sofrimentos de nosso povo e na grande causa da paz.

Exprimimos, particularmente, os nossos votos de profundo pesar à família de Cândido Portinari".

## Campanha de Assinaturas Pelo Registro do P. C. B.

Tendo em vista que no próximo dia 15 do corrente encerrar-se-á a campanha de coleta de assinaturas para o registro eleitoral do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, fazemos, um apelo a todos os coletores e ativistas de Vitória e do interior do Estado de que intensifiquem o trabalho de recolhimento de novas firmas, visando à cobertura da cota estabelecida até a data aprazada. Ao mesmo tempo, solicitamos que deem entrada em Cartório das listas de assinaturas e que nos sejam remetidas, com urgência, aquelas que já se encontram autenticadas pelos escrivãos eleitorais.

Nesta oportunidade, convocamos a to-

dos os ativistas para uma reunião final de controle a realizar-se, sexta-feira, dia 15 do corrente, às 19 horas, no Auditório Domingos Martins, Rua Duque de Caxias 113, 2º andar.

Levamos ainda ao conhecimento de todos os companheiros e amigos que a falta de encerramento da campanha que estava prevista para o dia 18 do corrente, foi transferida para o dia 25 de março, data do 40º aniversário de fundação do Partido Comunista do Brasil.

A Comissão Estadual

LEIA NA PAGINA  
CENTRAL

## IAPs: Inscrição Casa Própria



# As Mulheres Heróicas da Revolução

Por Ernesto Che Guevara

Conheci Lydia, apenas há uns meses de iniciada a gesta revolucionária. Eu era recém-estreado como Comandante da Quarta Coluna e baixávamos numa incursão-relâmpago para buscar viveres no povoado de San Pablo de Yao, perto de Bayamo, nas bases da Sierra Maestra. Uma das primeiras casas da povoação pertencia a uma família de padeiros, Lydia, mulher de uns quarenta e cinco anos, era um dos donos da padaria. Desde os primeiros momentos, ela, cujo filho havia pertencido a nossa coluna, uniu-se entusiasmamente, e com uma devoção exemplar aos trabalhos da revolução.

Quando evoco seu nome, é mais do que uma apreciação carinhosa sobre a revolucionária sem mácula, pois tinha ela uma devoção particular por minha pessoa que a cordia a trabalhar, preferentemente, sob as minhas ordens, quaisquer que fossem as frentes de operações que me estivessem reservadas. Incontáveis são os feitos em que Lydia interveio na qualidade de mensageira especial, minha ou do movimento. Levou a Santiago de Cuba e a Havana os mais comprometedores papéis, todas as comunicações da nossa Coluna, os números do jornal "El Cubano Libre"; trazia, também, o papel, trazia os remédios, trazia, enfim, o que fosse necessário e quantas vezes fossem necessárias.

Sua audácia, sem limites, fazia com que os mensageiros homens evitassem a sua companhia. Recordo sempre as apreciações, entre admiradoras e deslumbradas de um deles que me dizia: "Esta mulher tem mais... que Maceo, mas vai nos arruinar a todos; as coisas que ela faz são de louca, este não é momento para arriscar". Lydia, sem embargo, continuava cruzando uma e outra vez, as linhas inimigas.

Transferiram-me para a zona da Mina del Frio, nas Vegas de Jibacoa e ali foi ela deixando o acampamento auxiliar do qual havia sido chefe durante um tempo, e, aos homens a quem mandou galhardamente e, até um pouco, tiranicamente, provocando certo despeito entre os cubanos não acostumados a estar sob o mando de uma mulher. Este posto, era o mais avançado da revolução, situado num lugar denominado Cueva, entre Yao e Bayamo. Tivemos que retirar-lhe o comando, porque era uma posição demasiado perigosa e, depois de localizada, eram muitas as vezes em que os rapazes tinham que sair sob chuva de balas desse lugar. Tratei de tirá-la definitivamente dali, mas só o consegui quando me acompanhou para a nova frente de combate.

Entre as anedotas demonstrativas do caráter de Lydia, recordo agora, o dia em que morreu um grande combatente jovem de apelido Geilin, de Cardenas. Esse moço, imberbe ainda, integrava a nossa vanguarda, no tempo em que ali estava Lydia. Ela, ao caminhar em direção do moço, retornando de uma missão, viu os guardas que avançavam sigilosamente sobre o posto. A reação de Lydia foi imediata; sacou seu pequeno revólver 32 para dar o alarme com um par de tiros ao ar; mãos amigas a impediram em tempo, pois, teria custado a vida de todos. Os soldados avançaram e surpreenderam a sentinela do acampamento. Guillermo Geilin defendeu-se, bravamente, até que, ferido duas vezes, sabendo o que se passava e caísse nas mãos dos esbirros, suicidou-se. Os soldados chegaram, queimaram o que havia e se foram. No dia seguinte encontrei com Lydia. Suas feições indicavam a maior de-

esperação pela morte do pequeno combatente e também contra a pessoa que a havia impedido de dar o alarme. Matariam a mim, dizia, mas teríamos salvo o rapaz; eu já sou velha, ele não tinha mais do que 20 anos. Este era o assunto das suas conversas. As vezes, parecia haver um pouco de alarde em seu contínuo desprezo verbal pela morte, não obstante, todos os trabalhos que lhe eram confiados serem cumpridos com perfeição.

Ela sabia como os cachorros me agradavam e sempre prometia-me trazer um de Havana sem poder cumprir a sua promessa. Nos dias da grande ofensiva do exército, Lydia executou, cabalmente, a sua missão, entrou e saiu da Sierra Maestra, trouxe e levou documentos importantíssimos, estabelecendo nessas conexões com o mundo exterior. Acompanhava-a outra combatente de sua estirpe, de quem não recordo mais que o nome, como quase todo o Exército rebelde que a conhece e venera: Clodomira, Lydia e Clodomira já se haviam tornando inseparáveis companheiras do perigo; iam e vinham juntas de um lado a outro.

Ordenei a Lydia que, logo que chegasse a Las Villas, depois da invasão, se colocasse em contato comigo, pois deveria ser o principal meio de comunicação com Havana e o Comando Geral da Sierra Maestra. Cheguei e depois de um pouco recebemos sua carta na qual anunciava que tinha para mim um cachorro pronto para me presentear e que traria na próxima viagem. Esta foi a viagem que Lydia e Clodomira nunca realizaram. Em pouco, me interei da debilidade de um homem, cem vezes inferior como homem, como combatente, como revolucionário ou como pessoa, que havia permitido a localização de um grupo em que estavam Lydia e Clodomira. Nossos companheiros se defenderam até à morte; Lydia estava ferida quando a levaram. Seus corpos desapareceram; estão dormindo o último sonho Lydia e Clodomira, sem dúvida juntas lutaram nos últimos dias da grande batalha pela liberdade.

Talvez, algum dia se encontrem seus restos em alguma fossa ou em algum campo solitário deste enorme cemitério que foi a ilha inteira. Sem embargo, dentro do Exército Rebelde, entre os que lutaram e se sacrificaram naqueles dias angustiosos, viverá, eternamente, a memória daquelas mulheres que faziam possíveis, com todo o risco cotidiano, as comunicações por toda a ilha, e, entre todas elas, para nós, para os que estiveram na Frente nº Um e, pessoalmente para mim, Lydia ocupa um lugar de preferência. Por isso hoje venho deixar em homenagem estas palavras de recordação, como uma modesta flor, sobre a tumba multitudinária que abriu suas mil bocas em nossa ilha outrora alegre.

## FINALMENTE COMPLETA SOB TODOS OS PONTOS DE VISIA

### Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158  
1.º E 2.º ANDARES — TEL. 34-21  
POSTO DE VENDAS  
AV. JERONIMO MONTEIRO, 384  
TEL.: 34-20 — VITORIA — E. E. SANTO

## Crônica de Hoje

### Carta Aberta do Deputado Francisco Julião ao Bispo de Porto Alegre Dom Vicente Scherer

D. VICENTE:

Os jornais do Rio Grande do Sul publicaram com o maior destaque a vossa Pastoral, dedicada à Liga Camponesa e a este modesto agitador social. Gostaria de tê-los todos em meu poder para confrontar o contexto da vossa pastoral, palavra por palavra, a ver se não houvera um equívoco senão daquele que a elaborara, ao menos dos que a compuseram em letra de forma. Tenho de me contentar com os dois únicos periódicos que as mãos zelosas de um amigo me mandaram dessas distintas plagas para o meu Nordeste adusto e maltratado, onde os Bispos e Padres, em contato com a maior miséria deste país, de algumas centenas de nababos e muitos milhões de párias, se revelam menos duros e mais compreensivos não só em relação à Liga Camponesa como para consigo próprio.

Custa a acreditar ainda haja, neste século do pobre, um homem de consciência limpa, capaz de rebelar porque alguém se levanta, em qualquer parte do mundo, na China, em Cuba, ou no Brasil, para condenar a riqueza que oprime e exaltar a pobreza que se liberta. Custa a acreditar ainda mais que esse rebeldia parta de um pastor de ovelhas e de um pastor que tem como guia e farol iluminando o seu caminho a excelsa figura do Cristo, do Cristo que, visto sob qualquer ângulo, o divino ou humano, está sempre colocado no cume mais alto pela pureza da sua intenção e a beleza da sua pregação. Quando vós me atacais ou atingis com a vossa cólera a Liga Camponesa, não ofendeis a mim mas ao Cristo que vos recomenda: "Amar ao próximo como a vós mesmo". Precisamente porque esta é a síntese de toda a doutrina cristã, maravilhosa como nenhuma outra, quando examinada na sua essência pura; por isso mesmo eu não vos odeio, nem vos

calunio, já que a calúnia é a baba do ódio. E vós que deveis dar o bom exemplo, porque sois o pastor, vós só tendes ódio contra mim e só destilais calúnia contra mim. Em que fonte fostes saber que as minhas viagens à União Soviética, à China, ou à Cuba tiveram como objetivo treinamento militar? Só uma fonte poderia fornecer essa notícia: o Departamento de Estado norte-americano. Vós não podéis ignorar que a água dessa fonte é venenosa, porque pertence a um país onde se concentra a maior riqueza do mundo edificada sob a opressão e a miséria de outros povos. Se foi no Departamento de Estado norte-americano onde colhestes aquela informação, é bom que vos refresque a memória lembrando dois fatos recentíssimos em que esse Departamento e o seu governo saíram totalmente desacreditados perante o mundo inteiro. Refiro-me ao incidente entre aquele país e a URSS, a propósito do avião U-2, e bem assim à invasão de Cuba por mercenários e traidores treinados em solo americano e com armas americanas. Tendes de convir que em ambos os fatos o governo daquele Estado foi apanhado mentindo pela boca, pelos olhos e pelos ouvidos. Em péssima fonte, portanto, fostes buscar água. Só para atender à vossa curiosidade, tão espiciada, eu vos informo, embora tema que me não deis o crédito de que me julgo digno, como brasileiro e patriota, tanto quanto vós possais ser, quais os motivos de minhas viagens

# SOCIAIS

Transcorreu no dia 4 deste mais uma primavera, a jovem Telma, filha do Sr. Horacio Dias e esposa.

No dia 5 p.p., aniversariou o nosso colaborador e leitor Sr. Eneias Pinheiro, e Sonia Gonçalves, filha do João Gonçalves e esposa.

Aniversariou no dia 6, o jovem J. Kleber Massena residente em Cachoeiro de Itapemirim.

Registramos no dia 7 do corrente mais um natalício do garoto Luiz Carlos, filho do Sr. Benjamim de Carvalho e esposa.

Completo no dia 8 mais uma primavera, Ulisses da Silva, e Vera Lucia, filha do Sr. Wilson de Oliveira e esposa.

Viu passar no dia 9 deste, mais um ano de existência o jovem Gilson Vieira Fernandes.

Aniversaria hoje, a jovem Dilma Rodrigues, filha do Sr. Josué Rodrigues e esposa.

Estarão aniversariando amanhã, a Sra. Maria Segovia, esposa do Sr. José Gomes, residentes no Est. da Guanabara, e a Sra. Laudicela Coutinho, filha do Sr. Lourival Coutinho residentes no Rio.

## CONSELHO

### LEMBRETES COMO EVITAR ACIDENTES Com crianças

Os pais não podem evitar todos os acidentes. Mas existem muitos que poderão ser evitados. Vamos a alguns deles:

— As cadeiras baixas são menos perigosas do que as altas.

— Evitar que a criança ande pela cozinha e banheiro.

— Não dar objetos pequenos para elas brincarem.

— Verificar se todas as tomadas e fios elétricos estão em perfeito estado de conservação.

— Não deixar caixas de fósforo e isqueiros ao alcance da criança.

— Guardar em lugar longe do alcance das crianças: pilulas purgativas, pilulas tônicas, querosene, gasolina e todos os remédios em geral.

## TROVA

Solteirona, velha e feia,  
que agora encontrou noivado,  
é barco em banco-de-areia  
que espera ser rebocado...

## RECEITA

### COQUETEL DE CHOCOLATE

2 cálices de chocolate em pó  
2 cálices de conhaque  
1 colher de açúcar  
1 gema de ovo  
1 colherzinha de baunilha  
1 pitada de canela

Bata todos os ingredientes no liquidificador e sirva bem gelado.

### SAPATOS TAMANCOS CHINELOS SÓ OS FABRICADOS NA CASA

### "Mozart Mattos"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

FOLHA

CAPIXABA

## EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO  
VESPASIANO MEIRELLES

DIRETOR RESPONSÁVEL  
HERMOGENES LIMA FONSECA

GERENTE  
CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

## Preços

Exemplar..... Cr\$ 5,00  
Atrazados..... " 10,00

## Assinaturas

Anual..... Cr\$ 250,00  
Semestral..... " 150,00  
Trimestral..... " 70,00

## Oficina

Rua Duque de Caxias, n.º 269,  
Vitória, Estado do Espírito Santo

## Redação

Duque de Caxias, n.º 173,  
2.º andar, telefone 44-18  
O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

## CIRCULA AOS SABADOS

CONCESSIONARIO DOS CAMINHÕES  
F.N.M. — ALFA-ROMEU

## Hermes Carloni

COMERCIANTE INDUSTRIAL

AV. JERONIMO MONTEIRO, 181  
TELEF. "VANGUARD" — TELEF. 300  
VITORIA — E. SANTO

## RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES:  
MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES,  
CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA — VALORES EM GERAL — RESIDENCIAS COMPLETAS.  
SOLUÇÃO IMEDIATA  
AGUARDAMOS SUA VISITA

AV. FLORENTINO AVIDOS, 488 — LOJA

ED. MURAD — FONE 33-00

## Fábrica de Roupas GR Ltda.

CONFECÇÕES ESMERADAS  
FABRICA RUA THIERS VELOSO, 111  
FONE 26-65

SECCAO DE VENDAS  
AV. REPUBLICA, 152 — FONE: 20-28  
CAIXA POSTAL, 231

VITORIA — ESPÍRITO SANTO  
FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16  
CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

do mundo, dando margem a que o vice-presidente Jango Goulart me dissesse em Moscou, onde nos encontramos: "Este país é o paraíso das crianças". Foi averiguar porque a automatização das fabricas não provoca, ali, o desemprego, mas faz diminuir as horas de trabalho, enquanto no Colosso do Norte, como costumamos denominar a pátria de Lincoln e de Roosevelt, essa mesma automatização já acarreta o desemprego em massa dos operários e não faz diminuir um minuto o tempo de serviço daqueles que permanecem escravizados à máquina. Foi indagar por que a escola é, ali, pública e gratuita, do curso primário ao universitário, dando margem a que, naquele país, saiam diplomados 120.000 engenheiros anualmente, ao passo que os Estados Unidos só conseguem formar 30.000 com nível técnico inferior e sem a cultura humanística do seu colega soviético. Foi perguntar aos juizes e ao Ministro da Justiça por que Moscou, com uma população de 7.000.000 de almas, não se verifica um homicídio no curso de todo o ano, ao passo que, em qualquer cidade do Brasil, sobretudo nas suas grandes capitais, onde a miséria cresce rapidamente, enquanto os ricos ficam mais ricos, todos os dias se assassinam, se rouba, se estupra, porque a propriedade privada da terra e a dos meios de produção permanecem intocáveis, sagradas, gerando o desajustamento social, demoralizando a própria Constituição, dando ensejo a que um Juiz de São Paulo, o dr. Arruda Campos, digno da melhor Magistratura deste país, escrevesse um livro recente, que é um grito da sua reta consciência, porque é libelo acusatório contra a nossa sociedade e as nossas instituições "democráticas", dando-lhe esse título: "A Justiça a serviço do crime".

(Continua no próximo número)



# Sindicato dos Arrumadores, Carregadores e Ensacadores de Café e Sal do Estado do Espírito Santo

## CAIXA DE ACIDENTES DO TRABALHO

### — BALANÇO GERAL —

— EXERCÍCIO DE 1961 —

#### — ATIVO —

|                                      |              |
|--------------------------------------|--------------|
| <b>DISPONÍVEL</b>                    |              |
| Caixa                                |              |
| Saldo em cofre                       | 1.467,70     |
| Depósitos Bancários                  |              |
| Caixa Econômica Federal:             |              |
| Dep. Prazo Fixo                      | 1.800.000,00 |
| Dep. Aviso Prévio — cad. 48          | 1.068.623,00 |
| <b>REALIZÁVEL</b>                    | 2.368.623,00 |
| Sindicato Arrumadores — c/Empréstimo | 105.200,00   |
| <b>IMOBILIZÁVEL</b>                  |              |
| Móveis e Utensílios                  | 248.835,10   |
|                                      | 2.724.125,80 |

#### — PASSIVO —

|                               |              |
|-------------------------------|--------------|
| <b>INEXIGÍVEL</b>             |              |
| Patrimônio                    | 472.900,70   |
| Fundo Depreciação Bens Móveis | 40.511,90    |
| <b>EXIGÍVEL</b>               | 513.412,60   |
| Reservas:                     |              |
| Acidentes não liquidados      | 90.001,80    |
| Riscos não expirados          | 1.823.268,30 |
| Previdência e Catástrofe      | 297.448,10   |
|                               | 2.210.713,20 |
|                               | 2.724.125,80 |

Vitória, 31 de dezembro de 1961

a) Manoel Vieira de Deus  
Presidente

a) Hermógenes Lima Fonseca  
— Contador CRC-ES 188 —

#### — DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS —

##### — EXERCÍCIO DE 1961 —

|                                       |              |
|---------------------------------------|--------------|
| <b>DÉBITO</b>                         |              |
| Indenização p/Incapacidade Temporária | 1.433.124,50 |
| Indenização Incapacidade Permanente   | 281.754,00   |
| Indenização por morte                 | 345.600,00   |
| Assistência Médica                    | 261.995,40   |
| Assistência Farmacêutica              | 126.934,50   |
| Assistência Hospitalar                | 106.547,00   |
| Transporte de Acidentados             | 30.350,00    |
| Despesas Jurídicas                    | 208.550,00   |
| Reserva Riscos não Expirados          | 1.823.268,30 |
| Reserva Acidentes não Liquidados      | 90.001,80    |
| Reserva Previdência e Catástrofe      | 92.560,00    |
| Ordenados e Gratificações             | 980.288,80   |
| Serviços Técnicos e Mecanizados       | 136.893,10   |
| Assistência e Previdência             | 33.251,60    |
| Aluguel                               | 60.000,00    |
| Luz, força e telefone                 | 3.726,00     |
| Material de Consumo                   | 52.678,90    |
| Portes e Telegramas                   | 943,90       |
| Publicações e propaganda              | 9.596,00     |
| Fundo Depreciação Bens Móveis         | 10.964,40    |
|                                       | 6.089.028,00 |

|                                  |              |
|----------------------------------|--------------|
| <b>CREDITO</b>                   |              |
| Prêmios                          | 4.627.997,90 |
| Juros Bancários                  | 118.931,80   |
| Reserva Riscos não Expirados     | 1.107.817,50 |
| Reserva Acidentes não Liquidados | 28.269,00    |
| Patrimônio                       | 206.011,80   |
|                                  | 6.089.028,00 |

Vitória, 31 de dezembro de 1961

a) Manoel Vieira de Deus  
— Presidente —

a) Hermógenes Lima Fonseca  
— Contador CRC-ES 188 —

#### 2) — CÁLCULO DA RESERVA DE ACIDENTES NÃO LIQUIDADOS

| Acidentes a Liquidar   | Número | Custo Médio a Considerar |           |
|--|--------|--------------------------|-----------|
| (8)  | (9)    | (10)                     |           |
| Casos de simples assistência médica                                      | —      | —                        | —         |
| Casos de incapacidade temporária   | 14     | 6.428,70                 | 90.001,80 |
| Casos de incapacidade permanente   | —      | —                        | —         |
| Casos de morte   | —      | —                        | —         |
|  |        |                          | 90.001,80 |
| DEDUZIR: — Despesas por contas das indenizações com acidentes a liquidar |        |                          |           |
| RESERVA: —   |        |                          |           |
|  |        |                          | 90.001,80 |

#### 3) — CÁLCULO DA RESERVA DE PREVIDÊNCIA E CATÁSTROFE

|  |              |
|--|--------------|
| Prêmios arrecadados em 1961: —           |              |
| Prêmios emitidos                         | 4.627.997,90 |
| Endossos                                 | —            |
| Ajustamentos                             | 4.627.997,90 |
| DEDUZIR: —                               | 4.627.997,90 |
| Restituições                             | —            |
| TOTAL DOS PRÊMIOS                        | 4.627.997,90 |
| Reserva sobre o total dos prêmios — (2%) | 92.560,00    |

#### 4) — CÁLCULO DA RESERVA DE RISCOS NÃO EXPIRADOS

| Apolices Emitidas                              | Total dos Prêmios de emissão das Apolices em vigor em 31.12.61 | Fração dos prêmios a considerar na reserva | Prêmios de emissão dos riscos não expirados |
|--|--|--|---|
| (1)  | (2)  | (3)  | (4)   |
| EM JANEIRO                                     | 280.935,80   | 1/24                                       | 10.872,30                                   |
| EM FEVEREIRO                                   | 242.913,20   | 3/24                                       | 30.364,10                                   |
| EM MARÇO                                       | 290.412,10   | 5/24                                       | 60.502,50                                   |
| EM ABRIL                                       | 405.323,00   | 7/24                                       | 118.219,20                                  |
| EM MAIO  | 406.636,80   | 9/24                                       | 152.488,70                                  |
| EM JUNHO                                       | 460.487,00   | 11/24                                      | 211.056,50                                  |
| EM JULHO                                       | 478.353,80   | 13/24                                      | 258.025,90                                  |
| EM AGOSTO                                      | 514.172,70   | 15/24                                      | 321.357,90                                  |
| EM SETEMBRO                                    | 519.062,60   | 17/24                                      | 367.669,30                                  |
| EM OUTUBRO                                     | 542.234,00   | 19/24                                      | 429.288,60                                  |
| EM NOVEMBRO                                    | 204.458,10   | 21/24                                      | 178.900,80                                  |
| EM DEZEMBRO                                    | 305.007,20   | 23/24                                      | 292.298,60                                  |
|  | 4.627.997,90   |  | 2.431.024,40                                |
| Reserva: 75% sobre 2.431.024,40 — 1.823.268,30 |  |  |   |

Vitória, 31 de dezembro de 1961.

a) Hermógenes Lima Fonseca  
— Contador CRC-ES 188 —

a) Manoel Vieira de Deus  
— Presidente —

#### 1) — Cálculo dos Custos Médios de Liquidação

| Acidentes liquidados no exercício   | Número | Despesas com assistência | Despesas com diárias | Despesa com indenização | Soma         | Custo médio |
|-------------------------------------|--------|--------------------------|----------------------|-------------------------|--------------|-------------|
| (1)                                 | (2)    | (3)                      | (4)                  | (5)                     | (3)+(4)+(5)  | (6):(2)     |
| Casos de simples assistência médica | —      | —                        | —                    | —                       | —            | —           |
| Casos de incapacidade temporária    | 300    | 496.478,90               | 1.433.124,90         | —                       | 1.929.603,40 | 6.428,70    |
| Casos de incapacidade permanente    | 4      | —                        | —                    | 281.754,00              | 281.754,00   | 70.438,50   |
| Casos de morte                      | 1      | —                        | —                    | 345.600,00              | 345.600,00   | 345.600,00  |



# Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória

CIRCULAR N.º 5/62 Argolas, 22 janeiro de 1962.  
Aos senhores associados:  
ASSUNTO: Aumento geral de salários/Pagamento em folhas de JANEIRO/62.

A Diretoria do Sindicato cumpre prazerosamente o dever de anunciar a todos os senhores associados que a Diretoria da Companhia já aprovou o aumento salarial, nas bases previstas por este Órgão de Classe, o qual será pago ainda no corrente mês, de conformidade com a Tabela abaixo:

| Padrão | Salário Atual | Aumento   | Salário Novo | Auxílio Moradia | Soma do Salário c/Aux. Moradia |
|--------|---------------|-----------|--------------|-----------------|--------------------------------|
| 1      | 6.330,00      | 4.620,00  | 11.500,00    | 1.500,00        | 13.000,00                      |
| 2      | 7.200,00      | 5.600,00  | 12.800,00    | 1.700,00        | 14.500,00                      |
| 3      | 8.480,00      | 5.620,00  | 14.100,00    | 1.900,00        | 16.000,00                      |
| 4      | 9.600,00      | 5.800,00  | 15.400,00    | 2.100,00        | 17.500,00                      |
| 5      | 10.600,00     | 6.100,00  | 16.700,00    | 2.300,00        | 19.000,00                      |
| 6      | 11.100,00     | 6.900,00  | 18.000,00    | 2.500,00        | 20.500,00                      |
| 7      | 12.100,00     | 7.200,00  | 19.300,00    | 2.700,00        | 22.000,00                      |
| 8      | 13.500,00     | 7.500,00  | 21.000,00    | 3.000,00        | 24.000,00                      |
| 8-A    | 14.500,00     | 8.200,00  | 22.700,00    | 3.300,00        | 26.000,00                      |
| 9      | 15.000,00     | 7.700,00  | 22.700,00    | 3.300,00        | 26.000,00                      |
| 10     | 16.500,00     | 7.900,00  | 24.400,00    | 3.600,00        | 28.000,00                      |
| 11     | 18.000,00     | 8.100,00  | 26.100,00    | 3.900,00        | 30.000,00                      |
| 12     | 19.500,00     | 8.300,00  | 27.800,00    | 4.200,00        | 32.000,00                      |
| 13     | 21.000,00     | 8.500,00  | 29.500,00    | 4.500,00        | 34.000,00                      |
| 14     | 23.000,00     | 9.100,00  | 32.100,00    | 4.900,00        | 37.000,00                      |
| 15     | 25.000,00     | 9.700,00  | 34.700,00    | 5.300,00        | 40.000,00                      |
| 16     | 27.000,00     | 10.300,00 | 37.300,00    | 5.700,00        | 43.000,00                      |
| 17     | 29.000,00     | 10.900,00 | 39.900,00    | 6.100,00        | 46.000,00                      |
| 18     | 31.000,00     | 11.500,00 | 42.500,00    | 6.500,00        | 49.000,00                      |
| 19     | 33.500,00     | 12.500,00 | 46.000,00    | 7.000,00        | 53.000,00                      |
| 20     | 35.500,00     | 14.000,00 | 49.500,00    | 7.500,00        | 57.000,00                      |
| 21     | 38.000,00     | 15.000,00 | 53.000,00    | 8.000,00        | 61.000,00                      |
| 22     | 40.000,00     | 16.500,00 | 56.500,00    | 8.500,00        | 65.000,00                      |
| 23     | 43.500,00     | 18.500,00 | 60.000,00    | 9.000,00        | 69.000,00                      |
| 24     | 46.500,00     | 17.500,00 | 64.000,00    | 9.600,00        | 73.600,00                      |
| 25     | 50.500,00     | 17.500,00 | 68.000,00    | 10.200,00       | 78.200,00                      |
| 26     | 55.000,00     | 18.200,00 | 73.200,00    | 10.800,00       | 84.000,00                      |
| 27     | 60.000,00     | 18.500,00 | 78.500,00    | 11.500,00       | 90.000,00                      |
| 28     | —             | —         | 87.000,00    | 13.000,00       | 100.000,00                     |

NOTAS: 1.º — Está prevista a fusão das lotações dos atuais padrões 8-A e 9, respectivamente, respeitando-se o disposto no art. 17, § Único, do Regulamento de Promoções;

2.º — Foi acrescido, na atual série de padrões, o padrão 28, com o propósito de facilitar a nova estruturação das séries funcionais das carreiras;

3.º — O auxílio-moradia instituído, deverá ser regulamentado no prazo de 30 dias, de acordo com o estudo elaborado pela Divisão Administrativa e após entendimentos entre os órgãos interessados.

Além do aumento salarial, ainda conseguimos o atendimento das seguintes reivindicações:

a) — concessão do PRÓ-TEMPORE por quinquênio e das FÉRIAS DE 30 DIAS remuneradas em dobro, tão logo sejam vendidas 7.000.000 de toneladas de minério;

b) — restabelecimento da promoção anual obrigatória, à qual só poderão concorrer os empregados que constarem dos dois terços superiores da classe;

c) — Participação no lucro da empresa, independentemente das gratificações semestrais;

d) reestruturação do quadro de pessoal, com ampliação do teto de todas as carreiras;

e) — participação dos Sindicatos em todos os estudos que envolvam interesses do pessoal;

f) — fornecimento de uma ambulância nova ao Sindicato, dentro de 30 dias;

g) — entrega do Serviço de Abastecimento ao Sindicato (faremos os indispensáveis estudos para verificar a conveniência de tal transferência);

h) — concessão de Cr\$ 50.000,00 mensais ao Sindicato, para pagamento do aluguel da sede em Vitória, sem prejuízo do financiamento da construção da SEDE-PRÓPRIA;

i) — levantamento das necessidades do material de proteção para o pessoal que trabalha exposto a chuva, para aquisição imediata;

j) — uniformização do horário de trabalho em todos os escritórios da Companhia (40 horas semanais), mediante o pagamento das horas excedentes, como extraordinário; sendo facultado ao empregado optar pelo horário que mais lhe convier. (O Sr. Diretor da Divisão Administrativa ficou de estudar melhor o assunto e solucioná-lo tão logo julgar conveniente para a Companhia);

k) — organização de uma empresa subsidiária ao financiamento e construção de casa própria para todos os empregados da Companhia (Nesse sentido já estamos designando uma Comissão para proceder os estudos que se fizerem necessários, a fim de podermos apresentar sugestões à Diretoria da CVRD).

Saudações  
ALCYR CORRÊA DA SILVA  
Presidente do Sindicato

## IA P S: Inscrição Casa Própria

Dia 15 próximo serão abertas nas delegacias regionais e nas sedes das matrizes de todos os Institutos de previdência social, as inscrições para o financiamento da casa própria de seus associados. Nesta mesma ocasião, serão colocados à venda, para os segurados, todos os seus imóveis. Estas declarações foram prestadas pelo Sr. Dante Pellicani, presidente do DNPS aos presidentes das autarquias, em reunião no Ministério do Trabalho.

Como se sabe, os institutos de previdência, alegando que sofrem prejuízos vultosos com suas habitações, fizeram um apelo ao DNPS para que elas fossem vendidas pelo preço atual aos seus associados, que assim resolveriam de vez o problema da casa própria. A proposta foi aceita e encaminhada ao então presidente Jânio Quadros, mandando fazer o chamado Pla-

no B. Posteriormente, os estudos foram ter às mãos do Presidente João Goulart, que mandou realizar algumas modificações no plano a fim de facilitar mais ainda aos trabalhadores a aquisição dos imóveis, inclusive aumentando o prazo de 15 para 30 anos, no máximo, para o resgate da dívida que será contraída pelos segurados dos institutos.

No Plano B foi incluído também o auxílio do Fundo do Trigo, que possibilitará aos associados sem meios de comprar imóveis dos IAPs, conseguir financiamento em dinheiro para aquisição de casa própria.

Segundo estatísticas dos institutos, cerca de 30 mil associados se inscreverão para este fim e pelo menos 80 por cento ainda este ano morarão em casas de sua propriedade.

# AOS TRABALHADORES !! AO POVO !!

O CONSELHO SINDICAL DOS TRABALHADORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO convida os Sindicatos, Associações Profissionais, Associação Feminina, Comissões de Bairro, Clubes de Futebol, todas as organizações Estudantis, Batucadas etc., para participarem ativamente da campanha contra o CUSTO DE VIDA.

O CONSELHO SINDICAL examinando a insuportável situação em que se encontram os trabalhadores e o povo com os aumentos crescentes dos gêneros de primeira necessidade, transportes, medicamentos, alugueres de casa, impostos, etc., que nestes últimos seis meses, alguns deles, atingiram a 100%, como sejam a carne de boi, o transporte, vestuários em geral, apela, mais uma vez, para os trabalhadores e o povo no sentido de apoiarem decididamente esta iniciativa comparando nos comícios de Bairro, nas Conferências a se realizarem nos Sindicatos, nas Associações Profissionais, nos órgãos Estudantis e de Bairros contra a CARESTIA DE VIDA.

O CONSELHO SINDICAL convoca as donas de casa e os trabalhadores não organizados a formarem Comissões, nas Fabricas, nas Empresas, nos Bairros e nos locais de Trabalho para discutirem a questão crucial do Custo de Vida, bem assim, eleger Deputados para participarem na CONVENÇÃO ESTADUAL CONTRA A CARESTIA.

O CONSELHO SINDICAL tendo em vista todo este Estado de coisas, resolveu convocar todas as organizações acima mencionadas para participarem na II CONVENÇÃO ESTADUAL pela contenção do custo de vida a realizar-se nos dias 24, 25 e 26 de março próximo vindouro — nesta cidade.

Diante de tal situação o CONSELHO SINDICAL cêncio de suas responsabilidades perante os trabalhadores e o povo resolveu apresentar como medidas capazes de solucionar em parte as necessidades dos trabalhadores e do povo, as seguintes: congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade, dos serviços de transportes e das utilidades de uso popular. Com esse objetivo será encetado um poderoso movimento de opinião para exigir dos poderes públicos que levem em conta, acima de tudo, as necessidades do povo que são, em última análise, as necessidades dos trabalhadores e do povo do Estado do Espírito Santo e do Brasil.

Vitória, Fevereiro de 1962  
Ass.) A DIRETORIA

## Inoperância e Falta de Responsabilidade

Nós, que temos acompanhado as atividades dos vereadores do município de Vila Velha, observamos que muito pouco tem sido feito pelos edis para o bem estar do povo. O povo, a quem ouvimos frequentemente, diz que a Câmara é inoperante e os vereadores não têm responsabilidade. Infelizmente, esta é a verdade, porque os vereadores de Vila Velha comparecem à Câmara, apenas, para fazer demagogia barata e legislar em causa própria. Não foi isto que aconteceu durante três anos da presente legislatura, na qual os vereadores não fizeram nada de concreto em benefício do povo? No fim do ano, na época de aprovar a mensagem orçamentária, passaram o tempo em discussões da mesma. Depois, e que fizeram? Arranjaram o recurso das sessões extraordinárias e aprovaram o orçamento a toque de caixa, com emendas demagógicas, para passar como bonzinhos perante o povo e o prefeito. Depois, aprovaram o aumento de seus subsídios. Para completar, licenciaram-se e os suplentes assumiram, também estes nada fizeram.

Perguntamos agora, será que os vereadores de Vila Velha representam a vontade do povo? Não, porque enquanto os moradores de São Torquato vivem sobre um pantanal na época das chuvas, nada é feito para construção de um esgoto; porque vários letrados do município, principalmente Glória, Aribiri e Alto Atitude não têm água, nada é feito para minorar os sofrimentos do povo; porque em vários pontos do município também não tem luz, nada é feito para instalar redes de luz nas ruas; porque o povo passa fome devido à alta do custo de vida mas os vereadores não fazem um protesto, refletindo a vontade do povo.

Agora éles, os vereadores, se lançam desesperadamente na campanha eleitoral, uns querendo se reelegerem para continuar não fazendo nada e ganhando o dinheiro do povo; outros, querendo ser deputados porque lá na Assembleia a "mamata" é maior e éles continuam pensando que iludem o povo; ainda outros querem ser prefeito, e vice-prefeito para governar o município como se fosse uma fazenda abandonada.

### FORUM PARA VILA VELHA

Temos feito muitas reclamações por meio deste jornal, as quais tem sido atendidas pelas autoridades. O que agora vamos reclamar, é algo que merece toda atenção por parte das autoridades governamentais. A Comarca de Vila Velha está praticamente sem Forum. Isto porque, a casa onde funciona o Forum, é uma casa muito velha, que era residência e não sofreu modificações para funcionar como Forum. Ademais, está com o seu fóro caindo de podre, as instalações hidráulicas danificadas, e sem luz. Nos dias de juízo, o Sr. Juiz é obrigado a pedir ao Centro Cultural Humberto de Campos as suas dependências a fim, de que o julgamento seja processado normalmente porque se o mesmo se estender pela noite a dentro, a casa onde funciona o Forum não tendo luz elétrica, não tem também acomodações para os jurados e assistentes.

Sabemos que foi dirigido há muito tempo, talvez uns dois anos, um ofício à Câmara Municipal, solicitando a designação de um terreno para construção do Forum, e também um auxílio para o mesmo fim. O tempo passou e o pedido está "arquivado" na comissão de justiça. (parece até piada!) Por outro lado, não compete somente ao município tomar providências para construção do Forum. O Governo do Estado também pode e deve ajudar. Será que a Justiça de Vila Velha vai ficar por muito tempo sofrendo a injustiça de não ter um Forum?

## Universidade da dos Povos «Pale Lumumba»

MOSCOU

### BOLSAS DE ESTUDOS

### REGULAMENTO DE ADMISSÃO

### CURSO: 1962/63

O ingresso na Universidade dos Povos, poderá ser feito nas seguintes Faculdades:

ENGENHARIA: — Especialidades: Mecânica, Minas e Petróleo.

AGRONOMIA: — Especialidades: Agronomia e Zootecnia.

MEDICINA E FARMÁCIA — Especialidades: Medicina Geral e Farmácia.

CIÊNCIAS FÍSICO MATEMÁTICAS e NATURAIS — Especialidades: Física, matemática, Química e Biologia.

HISTÓRIA FILOLOGIA — História, Literatura e Língua Russas.

ECONOMIA E DIREITO — Especialidades: Economia e Planificação da Economia e Direito Internacional.

A duração dos estudos na Faculdade de Medicina é de cinco (5) anos, e nas demais de quatro (4).

A Universidade admitirá pessoas de ambos os sexos, até a idade de trinta e cinco (35) anos, cidadãos dos países da Ásia, África, América Latina e União Soviética, sem distinção de raças, nacionalidades ou crenças religiosas, os quais devem ter concluído o curso secundário no país de origem.

As pessoas que não possuam o curso secundário e as que demonstrem insuficiência de conhecimentos nas provas de habilitação para ingresso, podem ser admitidas na Faculdade Preparatória da Universidade por um período de um a três (3) anos.

Na Faculdade Preparatória serão matriculados por um ano apenas, as pessoas que tendo um nível suficiente de conhecimentos, não dominem a língua russa.

Os requerimentos de ingresso devem vir acompanhados de uma biografia do solicitante, cópias localizadas dos certificados dos cursos feitos, certidão de nascimento, atestado de saúde e duas fotografias (3x4), recente, assinadas pelo interessado.

No requerimento, o interessado indicará Faculdade e a Especialidade escolhidas, juntando outro documentos se necessário.

As cópias dos documentos e as fotografias não serão devolvidas.

Os pedidos poderão ser remetidos diretamente à Universidade ou através das Organizações Sociais e Governamentais do país de origem, bem como por meio da Embaixada Soviética.

Os pedidos e a documentação serão examinados pelo Conselho da Universidade.

Por decisão do Conselho da Universidade, os candidatos aprovados serão convidados a estar em Moscou em agosto do

Câmara de Vó

Grandes  
Municipal  
dedicadas  
que ficam  
Adalberto  
Monjardim  
Vitória, 1962  
neiro. A  
tituida  
Araújo, 1962  
naldo P  
A Comi  
dos vere  
Arabela  
José Cap  
Na 1962  
Moussab  
Capixab  
abordan  
anuidad  
glos foi  
contra a  
exigenci  
antecip  
curso de  
tória. E  
temática  
um disc  
Prefeitu  
anjo.  
Quando  
jo abor  
diferen  
destina  
falógr  
Botelho

ano 1962  
subm  
dos an  
da e di  
guim

ráti  
des  
estr  
e m

est  
sp  
rect  
in  
fer  
mi

esp  
do  
roz  
di  
m  
lo  
ia,  
la,  
as  
lic  
do  
er  
gu

mi  
tr  
tu  
si  
mo  
se

fi  
a  
v

si  
p  
a  
o  
a

ni  
ig  
m  
v

pe  
ra  
in  
a  
a  
a

ta  
o  
a  
a  
a

h  
b



parte das sessões da Câmara  
semana que passou, foram  
da eleição da nova mesa diretora  
com a seguinte constituição:  
Simão Nader, José Carlos  
dalla, Cavalcante, Arnaldo Pinto da  
a, Melo do Rosário e Manoel Ja-  
A comissão de Finanças ficou cons-  
a de membros: Alair Queiroz, de  
o, de Feitosa, Paulo Milled, Ar-  
da Vitória e Manoel Janeiro.  
União de Justiça ficou constituída  
vereadores: Adyr Sebastião Baracho,  
elo Rosário, Wellington Barcelos,  
Cavalcante e João Aguirre.  
da do dia 7, o vereador Elie  
protestou por não ter a Rádio  
transmitido a sessão do dia 5.  
seguida o aumento das  
colares, que em alguns colé-  
foi ordem de 40%, protestando  
ra de quase todos os colégios  
mensalidade de três meses  
Um fato curioso, foi o dis-  
reador Arnaldo Pinto da Vi-  
que costuma fazer oposição sis-  
Prefeito e ao Governador, fez  
em que só faltava dizer que o  
deus e o Governador é um

ador Alair Queiroz de Arau-  
designação da verba de 6 mi-  
reiros no Orçamento da União,  
aquisição de um eletro-ence-  
gráfico o Hospital Colônia Adauto

## Amizade ício

### U. R. S. S.

so. Ao chegar a Moscou, serão  
a exames para a comprovação  
mentos das matérias básicas  
idade escolhida, que são as se-

ática, Física e Química, para as  
des de:  
strução e emprego de máquinas  
mo;

strução Civil;  
specção, análise e exploração de  
minerais;  
temática,  
ca;  
mérica.

Química e Biologia, para as  
des de:  
onomia e Zootecnia;  
dieta;  
mática;  
logia,  
a, Geografia e Literatura, para  
idade de:  
tória;  
eratura;  
gua Russa;  
onomia e Planificação da Econo-  
mial;  
rito Internacional.

trícula na Universidade será efetu-  
decisão do Conselho da Univer-  
sidade após de comprovados os conheci-  
do candidato. A decisão do Con-  
seleto é irrevogável.

seas portadoras de deficiências  
na enfermidades que prejudiquem  
os, não serão admitidas na Uni-  
sidade.

asino será ministrado em língua  
concluir o curso o aluno receberá  
uma redigido em língua russa e em  
de sua preferência.

o ensino na Universidade é gra-  
Universidade assegura aos bolsis-  
tência médica, residência, elemen-  
passagens de ida e volta (começo  
o curso) gratuitamente.

iversidade não dará aos estudan-  
agens de férias em seus países ou  
queiro, nem viagens para fora da  
viática durante o período de aulas.

pedidos de bolsas de estudos para  
vidade dos Povos "Patrio Lumum-  
a, serão admitidos no período de  
neiro a 30 de março.

aulas começarão em 1.º de setem-  
1962.  
reço: Universidade da Amizade  
"Patrio Lumumba".  
Donzoi Proyezd, 7 Mockva V-302  
S. S.

# Administração Rubens Gomes Revoluciona Caixa Econômica



O Sr. Rubens Gomes, di-  
nâmico Presidente da Caixa  
Econômica Federal do Espíri-  
to Santo, vem imprimindo no-  
vos rumos à administração  
dessa autarquia cujo lema é  
servir ao Estado e ao povo  
espírito-santense.

## MENSAGEM AO POVO

Na oportunidade em que, com justificado júbilo, o funcionalismo da Caixa Econô-  
mica Federal do Espírito Santo, recebe o expressivo resultado do balanço realizado em  
30 de dezembro de 1961, após 5 anos em que os números lhe foram negativos, o Con-  
selho Administrativo da Caixa, em seu nome e no de seus servidores, envia sua calorosa  
mensagem de agradecimento ao povo capixaba, que, compreendendo de forma cívica e  
progressista os benefícios que adviriam com o seu apoio à Instituição, soube prestigiá-la,  
tornando possível o auspicioso resultado, prenunciador de maiores benefícios para toda  
família espirito-santense.

RUBENS VERVLOET GOMES  
Presidente

ZEZIL NUNES DE MORAES  
Diretor

Mistér se faz ouvir, para o perfeito en-  
tendimento de quaisquer balanços finan-  
ceiros, as declarações do dirigente que reu-  
ne, em sua análise num golpe de vista tan-  
to técnico quanto humano, a chamada fa-  
la dos algarismos, apontando-nos, a nós  
leigos, o conteúdo social de cada lança-  
mento numérico. Neste sentido, a propó-  
sito do Balanço Anual da Caixa Econô-  
mica Federal, a reportagem de FC viu-se  
na contingência de entrevistar o seu pre-  
sidente, motivada tanto pelo que expomos  
em nossas declarações iniciais, quanto pelo  
fato após 5 anos, vir aquela autarquia os-  
tentar resultados positivos, quebrando uma  
cadeia de números deficitários fadados a  
se perpetuarem e, ainda mais, confrange-  
dores para o público nas relações com a  
casa de crédito popular, por excelência e  
por finalidade, que é a Caixa Econômica  
Federal.

Solicitado pelo reporter, de início fa-

lou-lhe o sr. Rubens Gomes:

— Foi surpreendente o aumento ve-  
rificado em nossos depósitos. No primeiro  
semestre do ano de 1961 findo, tivemos um  
acréscimo de 33% certos: o que representa  
uma elevação de 301.365.573,60 para .....  
401.174.499,50, ou seja 100.408.925,70 a mais  
sob o título de depósitos".

Fato novo ocorre na vida administra-  
tiva da Caixa Econômica que poderíamos  
classificar de uma verdadeira retomada de  
consciência, verificando-se na vida daque-  
la autarquia o ressurgimento da massa po-  
pular, demonstrada exuberantemente no  
acréscimo de operações nas carteiras hipo-  
tecárias e de consignações, evidenciando-se  
por dedução clara, flagrante e imediata  
que um mais amplo setor econômico se  
abriu para aquela casa que se mantém dos  
idos imperiais até aos dias presentes:

Em 30/6/61 Em 30/12/61

|                       |                |                |
|-----------------------|----------------|----------------|
| Carteira Hipotecária  | 161.402.193,20 | 188.704.725,10 |
| Carteira Consignações | 53.995.756,10  | 85.022.589,40  |

Nestes números fracionais de metade  
de um exercício, depara-se com um auspi-  
cioso resultado financeiro que, sem dúvida,  
leva-nos a inquirir ao sr. Rubens Gomes  
como se justifica:

— "A confiança do povo, nosso clien-  
te, só é alcançável com atos positivos, con-  
cretos. Os resultados são simples reflexos.  
Reflexos de um conceito social da aplica-  
ção de fundos financeiros. Em várias oca-  
sões tais como no Natal fomos ao públi-  
co oferecer os serviços da Caixa, e mais os  
empréstimos dentro das normas tradicio-  
nais são parcelas que exaltam a confiança,  
agora da Caixa, na suficiência da econo-  
mia popular. Prova disto são as novas  
2974 contas que se abriram neste último  
semestre".

Definindo-se o sr. Rubens Gomes com-  
pleta seu pensamento:

— "Estava faltando unicamente devol-  
ver à Caixa Econômica ao seu leito natu-  
ral — o povo — e os fatos dizem melhor  
do que minhas palavras, na minha gestão  
as portas da Caixa estarem abertas para o  
depósito e também para os benefícios so-  
ciais que são a pragmática desta institui-  
ção".

### O BAIRRO OPERÁRIO

De um fragmento de entrevista com o  
Presidente da Caixa Econômica, extraímos  
um amplo panorama social quando, o Sr.  
Rubens Gomes, dissertando sobre o plano

de obras em perspectiva se referiu ao nú-  
cleo residencial ora em estudo pelo Con-  
selho Administrativo que visa à construção  
de habitações urbanas destinadas aos tra-  
balhadores sindicalizados.

A reportagem, naturalmente, interes-  
sa-se pelos detalhes do plano habitacional  
operário:

— "A área, localizada em Vila Velha,  
estará urbanizada para a construção de  
200 unidades que serão atacadas, é preciso  
que se diga, em várias etapas de investi-  
mento. Está com a palavra o Conselho  
Administrativo. Cremos estar a Caixa  
Econômica, neste particular, perfeitamen-  
te identificada com as reais necessidades  
dos trabalhadores brasileiros, oferecendo  
solução para o fundamental que é a casa  
própria, situada em área dentro ou na  
proximidade do perímetro urbano, concen-  
trados nestes núcleos, também, aqueles es-  
tabelecimentos de serviços (o armazém a  
farmácia, o açougue, etc.) tornando-os,  
relativamente, auto-suficientes.

### FINANCIAMENTO CASA PRÓPRIA

Atraído pelo inusitado movimento de  
beneficiários do plano de financiamento da  
casa própria, seria natural a pergunta so-  
bre o andamento de tal carteira da Caixa  
Econômica, cujo plano, pela suas caracte-  
rísticas, tornou-se perfeitamente acessível  
a grande setor da nossa população que se  
acha inscrita ou já atendida em suas pre-

tensões, isto é, já veem a realidade da  
construção da sua residência com o finan-  
ciamento da Caixa Econômica.

Uns que completam plantas e documen-  
tos, outros que preenchem os quesitos, ain-  
da outros se informam, é a massa de be-  
neficiários que animam os serviços dos  
servidores da Caixa Econômica em seu  
atendimento diário ao público em sua sede.

A pergunta que fizemos sobre os indi-  
ces já alcançados pelos investimentos rea-  
lizados neste setor hipotecário, comenta o  
Sr. Rubens Gomes:

— "Ainda com base nos números do  
semestre do ano findo, cerca de 146 famí-  
lias tiveram atendidas as suas fórmulas-  
propostas de construção de suas novas re-  
sidiências. O plano prossegue, o interesse  
público é ascendente e cremos, ao termo  
de mais um ano, podermos apreciar um  
feliz resultado com este benefício social  
que só à base do interesse social é possí-  
vel realizar sem a precípua finalidade lu-  
crativa que não é da sua natureza".

### O EDIFÍCIO-SEDE

Discutiam-se na oportunidade em con-  
versa tão informal quanto objetiva, os de-  
talhes administrativos que precedem a pu-  
blicação dos editais de diversas concorrên-  
cia para o acometimento imediato da cons-  
trução do futuro edifício-sede da Caixa  
Econômica Federal do Espírito Santo a  
situar-se na Esplanada Capixaba, à Ave-  
nida Princesa Isabel.

Obra de características modernas, cuja  
leveza é presentida em sua perspectiva e  
nas fachadas envidraçadas é, sem dúvida,  
um marco elevado, soberbo da capacidade  
realizadora do povo capixaba que, fazendo  
depositar suas economias na Caixa Econô-  
mica Federal do Espírito Santo possibilita  
a sua vitalidade e auto-suficiência finan-  
ceira para obra de tão magno porte:

— "Estimamos o valor da construção  
em 100 milhões de cruzeiros. Suas esqua-  
drias de alumínio, sua vidracaria e demais  
instalações já estarão sob concorrência pú-  
blica, talvez, ao publicar a reportagem  
cujo apanhamento ora é feito. Estudamos  
a possibilidade de adaptação ao projeto  
original de um sistema de ar refrigerado  
que beneficiará suas instalações, proporcio-  
nando ao nosso funcionalismo e, de acordo  
com o projeto a ser apresentado por firma  
especializada, também os particulares que  
locarão nossos escritórios e lojas. Sem dú-  
vida a grande contribuição arquitetônica  
que se harmonizará à beleza panorâmica  
da sua situação se deve às pequenas eco-  
nomias que convergem diariamente, pa-  
ra a nossa instituição".

### OPERAÇÕES APROVADAS PELO CONSELHO ADMINISTRATIVO

| HIPOTECAS |     |               |      | CONSIGNAÇÕES |               |     |              | PENHORES |     | TÍTULOS    |     |
|-----------|-----|---------------|------|--------------|---------------|-----|--------------|----------|-----|------------|-----|
| Meses     | N.º | Cr\$          | N.º  | Comuns       | Cr\$          | N.º | Natal        | Cr\$     | N.º | Cr\$       | N.º |
| Maio      | 9   | 4.725.000,00  | 7    |              | 77.364,50     |     |              |          |     |            |     |
| Junho     | 22  | 7.384.810,20  | 352  |              | 6.616.196,20  |     |              |          | 2   | 118.400,00 |     |
| Julho     | 17  | 6.798.206,50  | 283  |              | 5.017.913,00  |     |              |          |     |            | 2   |
| Agosto    | 16  | 6.746.896,00  | 475  |              | 8.551.332,80  |     |              |          |     |            | 3   |
| Setembro  | 8   | 3.691.832,90  | 440  |              | 7.658.057,00  |     |              |          | 1   | 60.000,00  |     |
| Outubro   | 21  | 9.064.238,70  | 242  |              | 4.212.131,00  |     |              |          | 2   | 108.400,00 | 2   |
| Novembro  | 24  | 15.293.377,50 | 400  |              | 7.631.479,80  | 110 | 1.320.000,00 |          | 2   | 73.680,00  |     |
| Dezembro  | 29  | 9.703.187,60  | 11   |              | 361.320,80    | 654 | 7.012.500,00 |          | 2   | 101.120,00 |     |
|           | 146 | 63.407.599,40 | 2210 |              | 40.125.794,70 | 764 | 8.332.500,00 |          | 9   | 461.600,00 | 7   |

"Os resultados são simples reflexos, de um conceito social na aplicação dos fundos financeiros da nossa instituição" decla-  
rou o sr. Rubens Gomes sendo completado o seu depoimento com verificação dos números crescentes em todos os modos operacio-  
nais, especificados no quadro acima.



## BRIZOLA DESMASCARA « O GLOBO »

POR ALMIR AGOSTINE

Sempre me batí, desde há muitos anos, pelo isolamento dos jornais que assumem posição contrária à verdade e de pura agitação contra as forças que lutam pelo progresso do povo e da Pátria. Afirmando com certo orgulho que o meu sacrifício diário, difícilmente, é dado para tal tipo de jornal, e, quando isto acontece, é porque tem qualquer matéria que precisa de ser lida e rebatida.

Isto vem à propósito da denúncia, feita pela Rádio na última 3a. feira pelo Governador Leonel Brizola que, em curta exposição, mostrou claramente o que representa o pasquim "O Globo", deturpando a verdade dos fatos e falsificando declarações feitas por aquele que tem permanecido ao lado das aspirações do povo gaúcho, tentando inclusive, solução para o problema agrário, no Rio Grande do Sul e que pode irradiar-se por todos os Estados dependendo, apenas, da intensificação da luta dos camponeses pela posse da terra.

Durante mais de meia hora, Brizola falou sobre a propalada tomada das terras de falsos proprietários, que não passam de grileiros, ladrões das terras saneadas e recuperadas pelo Governo Federal, em vasta área de mais de 49 mil hectares.

Dizendo que adotava solução de emergência, dentro do que é estipulado pelas Constituições Federal e Estadual, reafirmou que, apesar disso, só havia, como certo, para a solução definitiva do problema, o caminho da Reforma Agrária completa.

Entretanto, para o Globo e outros jornais da reação, o que está sendo feito, no Rio Grande do Sul, é pura e simplesmente, uma Reforma Agrária comunista.

Isto mostra, mais uma vez, que os comunistas estão certos na sua luta por tal solução, que já atingindo camadas cada vez mais amplas, das forças progressistas que lutam ao lado do povo.

Conclamando à união em Associações Camponesas, no campo, e operários nos bairros urbanos reconhece Brizola que, não só o lavrador precisa da distribuição de terras, mas o proletariado, também, precisa lutar pela posse do lote, onde possa construir a sua residência. Para tanto apelou, no sentido de que os proprietários urbanos imitem o exemplo iniciado no campo, por alguns proprietários que estão doando 10% de suas terras para a distribuição aos camponeses.

Ainda, na opinião do governador Brizola até que surjam soluções concretas para a solução desse problema é necessário que se intensifiquem as lutas por aqueles objetivos.

COLUNA SINDICAL Escreve ALCIDES RODRIGUES DOS SANTOS

## Que Faz Comissão de Inquérito no IAPI?

Há, na Delegacia Regional do I.A.P.I., uma Comissão de Inquérito trabalhando ativamente. As suas atividades tem sido de tamanha reserva que os segurados desconhecem em "totum" a sua existência. É interessante se perceber que são os próprios segurados a melhor fonte de informações concretas. Se essa Comissão funciona em absoluto sigilo levará para a Administração Central, apenas, informações e dados burocráticos. Se há uma Comissão de Inquérito é porque existem irregularidades.

Porque tanta cautela com coisas que devem ser públicas? Na realidade empregados e empregadores são a vida da instituição — portanto devem saber realmente do que se passa na mesma. Além do mais, há segurados que devem ser ouvidos e apresentarem, pelo menos, suas justas reclamações a respeito de problemas importantes do Instituto.

### ELEIÇÕES PARA RENOVAÇÃO C. A. IAPFESP

Fala-se que vai haver eleições para o Conselho Administrativo do IAPFESP de cujo mandato de 4 anos, nem 2 foram ainda exercidos. Como poderá haver tão flagrante desrespeito à Lei Orgânica da Previdência Social? Cabe, portanto, às entidades vinculadas, estudarem o problema e tomarem as providências que o caso exige.

### ASSEMBLEIA GERAL DOS TRABALHADORES GRAFICOS

Reunir-se-á em Assembleia Geral o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Gráfica de Vitória, amanhã 11 do corrente, em sua sede social, à rua Engenheiro Pinto Paiva 67, para discutir a renovação da Diretoria para o biênio 62-64, bem assim, discutirem assuntos concernentes ao aumento do Custo de Vida e seu congelamento. É interessante se notar que será a primeira entidade sindical que atenderá ao apelo do Conselho Sindical dos T.E.E. Santo, adotando posição na luta contra a carestia.

### ASSOCIAÇÃO ENFERMEIROS INICIAM LUTA TRANSFORMAÇÃO EM SINDICATO

A Associação Profissional dos Enfermeiros e Empregados em Casa de Saúde, inicia a luta orgânica para transformação de Associação em Sindicato, fato que está a exigir de todos os seus componentes a maior atividade possível, no sentido de que não sejam os documentos retardados por alguns associados. Portanto, dentro de breves dias, teremos mais uma entidade sindical de trabalhadores no Espírito Santo.

### GRANDE ASSEMBLEIA DOS COMERCIARIOS

Realizará, no dia 15 do corrente, em sua sede social, uma grande Assembleia Geral o Sindicato dos Empregados no Comércio do Espírito Santo, para tratar de assuntos concernentes ao aumento de salários para todos os Comerciantes do Estado. O Sindicato vem há vários dias fazendo um exame acurado da questão, pretendendo corrigir a situação afiliva em que se encontram os seus componentes.

### RETORNA A ITACIBA

Volta à sua sede de trabalho, às oficinas de Itacibá, o sindicalista José Pereira Lima depois de haver prestado seus serviços no 3.º depósito de Governador Valadares onde, durante todo o tempo em que ali esteve, soube granjear a amizade de todos os ferroviários daquela repartição, reunindo em seu círculo de amizade, indistintamente, pessoas da via permanente, agentes, pessoal foguista e maquinista e o respeito dos chefes e encarregados de serviço.

Nossa reportagem sindical em rápida palestra com José Pereira Lima registra suas palavras simples, neste ocasião do seu retorno às oficinas de Itacibá onde é recebido com alegria pelos seus companheiros.

— "Fui surpreendido e aceitei com muita honra a minha nomeação de delegado sindical. O apelo unânime dos meus



companheiros, desde já, faz-me compreender que devo estar à altura da sua confiança. Garanto-lhes que desejo prestar um grande trabalho baseado na honestidade, no amor ao meu país e pelo progresso dos fundamentais princípios do sindicalismo brasileiro, da legislação trabalhista e da lei da previdência social".

### EMPREGADOS I B C INSULTAM DIRIGENTES DOS ARRUMADORES

Estamos informados de que no dia 5 do corrente, aproximadamente, às 10,30 horas — dois diretores do Sindicato dos Arrumadores (Docas), dirigiram-se ao flul do armazém do I.B.C., em Camburi, solicitando-lhe permissão para tirar algumas fotografias dos trabalhadores em serviço. O gerente permitiu imediatamente, mas, um dos empregados de nome Augusto Barros resolveu não permitir que se tirasse as fotografias — juntando a palavra ao ato, quis enxotar os dois Diretores do Sindicato e ameaçando o fotógrafo, de inclusive quebrar a máquina dirigindo palavras de insultos a todos.

Chamamos a atenção do Sr. Julio Cesar Fontoura Gerente do IBC para o desrespeito de seus subalternos aos dirigentes sindicais, particularmente, dos métodos empregados, pois, tais atos recomendam muito mal a essa Autarquia, criando, sem dúvida alguma, um ambiente hostil entre esse Instituto e a entidade sindical, no caso os Arrumadores.

### TRABALHADORES PORTUARIOS CONTINUAM LUTANDO

Desde junho do ano passado, que os trabalhadores portuários de todo o Brasil, resolveram reivindicar percentual sobre os trabalhos executados na "chuva" ou salário-chuva propriamente dito. No entanto, até a presente data o caso parece insolúvel, pois todas as entidades de trabalhadores da profissão estão sentindo a necessidade de levantar-se com vigor em prol de sua reivindicação.

Escreve o Leitor

## DIVORCIO

II PARTE

Na primeira parte das considerações, sobre o divórcio, discorri para os leitores, concernente ao "A NAO SER" do Cristo, em S. Mateus 5:32 e 19:9; hoje examinaremos os objetivos de tais perguntas naquela época, que infelizmente, ainda para nós são as mesmas de hoje.

"Foram ter com ele os fariseus para o TENTAR, e disseram-lhe: E' lícito a um homem repudiar sua mulher por QUALQUER MOTIVO? S. Mateus 19:3.

A pergunta estava baseada, em se era por "qualquer motivo", por que como citamos anteriormente, em Deut. 24:1: bastava que o homem em contrasse em sua mulher, "qualquer coisa inconveniente", logo, qualquer motivo, e o divórcio estaria divinamente aprovado. Digo divinamente, porque a bíblia para muitos, é a palavra de Deus, e o próprio Moisés invoca o nome do Senhor neste tema.

Cristo, em sua resposta, apresentou o A NAO SER da FORNICAÇÃO, como o "motivo", e não qualquer motivo. Logo, o homem religioso, tem a permissão ditada por seu livro sagrado, bem como o Superior apresentado, para um novo matrimônio. Digo o religioso, porque o homem de livre pensamento, o não dogmático, des conhecendo as imposições religiosas, apela para o censo baseado na experiência, e não ao censo comum, ou subjetivo. Voltando à Moyses em Deut. 24:2... "Se ela (a mulher despedida por qualquer motivo, vers. 1) depois de ter saído, tomar outro marido, (3) e este também a aborrecer, e dando-lhe libelo de repúdio, a despedir de sua casa, ou se ele veio a morrer, (4) não poderá o primeiro marido torná-la a tomar por mulher, dado que está contaminada, por que isso é abominável diante do Senhor — não façam pecar a terra cuja posse te der o Senhor teu Deus".

Vamos traduzir, leitor amigo, este caso, como acontecendo agora; — um homem, deixa a sua esposa, ou a manda de volta à casa dos pais, entretanto, ela enamora-se de um outro indivíduo, e passa para sua companhia, mas este vem a deixá-la, porque a quis abandonar, ou por morte, então, nosso amigo, "o marido", como a sociedade, não lhe deu oportunidade de procurar a sua felicidade, dando-lhe o apoio da lealdade, deixa voltar a "esposa de lei". Como se chama este homem? Coitado não é? Mais do que coitado, há outros nomes que vocês sabem. — Mas a bíblia diz, que isto "é abominável diante do Senhor, (e apela)

não façam pecar a terra, cuja posse te der o Senhor teu Deus". Deut. 24:4. Não é sem razão que as-

seguro, que pela ideologia religiosa, estes homens, clérigos ou não, defendem a indissolubilidade do matrimônio, estão "fazendo a terra pecar, tornando-a abominável diante do Senhor". E quantos crimes passionais não se evitariam, sabendo, os traidores que a sociedade não deu apoio aos infelizes, e que abre a porta de uma nova oportunidade, ao encontro de sua "alma gêmea"?

Seria a Igreja hoje, mais nobre do que na era apostólica? Mais pura? A resposta já ouvi, já li de muitos teólogos, NAO. Em Deut. 27:20 diz: "Maldito o que DORME com a mulher de seu pai, e que levanta a coberta do seu tálamo. — Todo o povo dirá: Assim seja". Na Igreja apostólica encontramos: "Ouve-se CONSTANTEMENTE dizer que há entre vós fornicção, e tal fornicção, qual nem ainda entre os gentios, tanto que chega a haver um que abuse da mulher do seu próprio pai". Cor. 5:1. Isto que houve na Igreja apostólica, fez Rubens primogênito de Jacob. Lemos: "Enquanto habitava dormiu com Bala (Bilha), mulher secundária, (concubina), de seu pai e este veio a sabê-lo". Gen. 35:22. Ruben, meu primogênito, tu, a minha fortaleza e o primeiro fruto do meu vigor, o primeiro na dignidade, o maior no império, derramaste-te como a água. Não terá a preeminência, porque subiste ao leito do teu pai, e profanaste o seu tálamo". Gen. 49:3, 4. A mulher do pai, não era a própria mãe, mas uma concubina, ou como diz a tradução de Matos Soares, (da qual são as citações), "uma mulher secundária", portanto na Igreja apostólica, havia membros que possuíam "mulheres secundárias" no que não foram repreendidos, senão os filhos que com elas queriam comércio. Neste sentido o abuso era grande entre o povo judeu, que faziam estas coisas, "outras esposas", estridentes na própria bíblia, que se ousa chamar de "a palavra de Deus", que somente é reconhecida, quando o assunto interessa aos dogmas impostos à comunidade.

No próximo artigo falarei sobre as imposições e restrições à mulher, através da bíblia e das Igrejas e os meios empregados para dominá-las e mantê-las submissas.

Até sábado, amigos leitores e vamos pregar o direito à liberdade.

Aminado  
Itamy Pereira de Moraes

## «LORD» FLORES DIZ: O «Caso do Carnaval» Depende do Prefeito

A reportagem compareceu aos ensaios da Mocidade da Praia que se realizavam dentro daquele repicado da batucada e na malimolência das cabrochas, para maior satisfação de Lord Flores que, como presidente da Mocidade leva tudo na disciplina com sua "bosa veterana" de animar a euforia do seu conjunto carnavalesco.

Lord Flores no seu estilo sinopado, falou-nos acompanhado pelos seus colaboradores Dilson do Apito e Jaime do Surdo, seus lugares-tenentes, interrompendo a marcação:

— "Seu reporter, estamos ensaiando, mas preocupados com a solução do caso de ajuda da Prefeitura às escolas de samba e batucadas. E, se até o dia 10 o Prefeito não abrir a caixinha, estaremos sem carnaval de rua, e o povo é quem vai sentir nossa falta,

porque, em grandes clubes o "plebeu" não entra. Acontecerá, talvez, como em 1958 que as batucadas não saíram e o povo só "zanzou" pelas ruas vendo sujos. Agora, pergunto eu, pra que Departamento de Turismo?

Este o clima em qualquer batucada que visitemos, isto é, reinando uma animação tirada pelo entusiasmo de cada estímulo ou da colaboração batucadoiro apesar da falta dos responsáveis pelos certames municipais. De um jeito, seu Prefeito... Pense bem o que o Sr. vai oferecer aos grandes clubes de sócios que não padecem tanto com os problemas que afligem os elementos das batucadas, geralmente, operários e domésticas, sem nenhuma economia para os seus folgoes resumidos, somente, aos 3 dias de Momo. E' por aí só que está a solução do problema.

## Colônia Social Nordestina

Chamamos a atenção de todos os NORDESTINOS de Vitória, do Estado, para comparecerem amanhã, domingo 11, a uma reunião de caráter social, onde será debatido e votado o ESTATUTO do clube social, que ora se organiza. O local desta primeira reunião será no Ed. dos Arrumadores, à Av. Getúlio Vargas, 47, 1.º andar, às 15 horas. O cartão de convite, é ser nordestino nato, ou filho de nordestino. Comissão Organizadora

## Posséis de Colaxé: Terra ou Morte

Do vereador de Ecoporanga, Sr. Altamiro Felisberto Teixeira, recebemos a correspondência que abaixo transcrevemos:

Sobre o incidente que levou à beira da sepultura os soldados José Lopez, Natalício de Tal e Sebastião, feridos gravemente nesta localidade, ouvimos os posséis ainda entrixeirados em suas terras, que nos disseram:

— "Sem as terras, morreremos de fome. Preferimos a morte com honra defendendo o que é nosso, da sanha dos latifundiários que não se contentam com os milhões que possuem e ainda querem nos tomar a terra que nos dá o pão de cada dia. Porisso, dissemos em conjunto: terra ou morte".

Foi o que ouvi dos posséis que, em um grupo de mais ou menos 400 homens,

estão dispostos a enfrentar a polícia até a morte, na defesa de suas terras.

Os ânimos, porém, estão sendo acalmados, graças ao Delegado Julio Batista que tomou a meritória atitude de esperar uma decisão da parte do senhor Governador e, por intermédio do magistrado, Dr. Valdir Vitral, do padre Daniel, da paróquia, do coronel Lauro e de outras autoridades, enviou uma comissão para parlamentar com os posséis do Corrego do Limão.

Nesta ocasião, o Juiz de Direito, em nome do Governador, deu aos posséis a garantia de que a polícia daquele distrito não mais os importunaria, prometendo-lhes justiça, amparo e respeito.

Louvando a sábia e justa decisão do Juiz Valdir Vitral, os posséis regressaram às suas casas e ao trabalho pacífico.



## F C ROMANCE

Yuri Gagarin

MINHA VIDA  
E MEU VÔO  
AO COSMO

Tradução de RUI FACÓ

XXIX

Já não havia dúvida de que apresentaria este pedido. Eu não temia ter que começar a vida.

## VI — PREPARATIVO NÚMERO UM

Alguns dias depois do regresso de Kruschiov dos Estados Unidos, quando o

povo americano, os povos de todos os países mais uma vez se envolveram claramente da aspiração de paz da União Soviética, nossos cientistas lançaram o terceiro foguete cósmico. Esse foguete circundou a Lua, fotografou sua face invisível e transmitiu as fotografias para a Terra. Era uma nova e inédita vitória que mais uma vez comovia toda a humanidade. Novamente, uma onda de ovações percorreu todos os continentes em honra da União Soviética.

A vida trazia correções substanciais a meus projetos e planos. Se eu há bem pouco pensava: ainda é tempo para meditar — agora compreendia: não podia tardar mais. No dia seguinte, conforme exigem os estatutos militares, apresentei ao comando meu pedido de inscrição no grupo de candidatos a cosmonautas. Parecia-me ter chegado a hora de completar-se esse grupo. E não me enganava. Passei pela comissão médica especial.

A comissão era exigente. Não se tratava absolutamente de exames médicos anuais como aqueles pelos quais passávamos anualmente. Estavam habituados conosco e nada de "sério" encontravam. Mas aqui, a começar do primeiro especialista, que era um oculista, compreendi o quanto havia de seriedade. O exame da vista era extremamente rigoroso. Em visão era necessário haver "unidade" isto é, ler correntemente e sem vacilação, a uma certa distância.

Toda uma tábua de letras e sinais do começo até o fim, desde as graúdas às mais miúdas. Pesquisavam insistentemente se havia qualquer estrabismo oculto, punham à prova a visão à noite, examina-

vam detidamente o fundo do olho. Aconteceu que não apenas uma vez, como era comum, mas sete vezes tive que ir ao oculista e depois de cada vez recomençava tudo: novamente a tábua de letras e sinais, a análise do sentido das cores; olhe com o olho direito, agora com o esquerdo, olhe para cá, agora para lá... Em resumo, o médico trabalhava segundo a fórmula: "Medir sete vezes antes de cortar". Procurou, procurou, mas nada encontrou em meus olhos.

Procederam a verificações quanto à capacidade de trabalhar em condições difíceis. Mandavam efetuar operações aritméticas com cifras que inicialmente deveriam ser procuradas numa tábua especial. Com isto comprovava-se a rapidez no trabalho, as respostas corretas. A primeira vista a solução da tarefa era simples. Mas logo ligava-se o alto-falante no qual uma voz monótona começava a buscar a solução. Entretanto, em lugar de ajudar, a voz impedia a concentração. A atenção começava a distrair-se e era necessário impor-se o prosseguimento do trabalho, sem prestar atenção no "amigo prestimoso". Era difícil. No entanto, isto eram apenas as flores; os espinhos viriam depois.

Os médicos eram numerosos, e cada um tão rigoroso como um promotor. Não havia recurso de apelação: os candidatos a cosmonauta voavam pelas comissões numa roda viva. Eram postos à margem pelos terapeutas e neuropatologistas, cirurgiões e laringologistas. Mediam-nos de alto a baixo e de lado a lado, percutiam-nos por todo o corpo, gravavam-nos em aparelhos especiais... Objeto de especiais atenções era o nosso coração. Por ele, os médicos

liam toda uma biografia de cada um de nós. E era impossível ocultar o que quer que fosse. Um instrumental complexo localizava tudo, até mesmo os mínimos defeitos de nossa saúde.

A comissão era dirigida por um médico experiente, Evgueni Alexéievitch, homem de grande erudição e saber. Belo, de olhos azuis, bem-humorado, imediatamente captou as simpatias de todo o nosso grupo, e mesmo aqueles que não haviam passado no exame de saúde saíam com a melhor das impressões sobre ele.

— Não se zanguem com a medicina, meninos, pilheriava ao examinar-nos; continuem a voar, mas não na estratosfera superior.

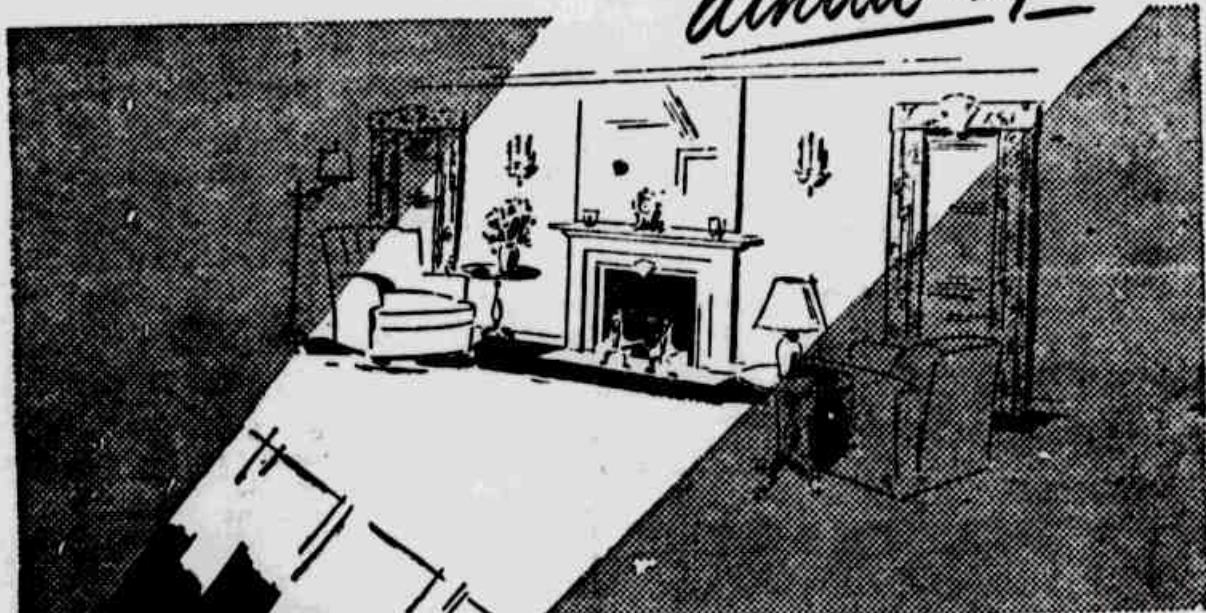
A seleção foi rigorosa. De uma dezena de homens restava apenas um. Mas este mesmo não estava convencido de que passaria pela próxima comissão indicada ao despedir-se de Evgueni Alexéievitch. Ele me aconselhou a preparar-me para essa comissão.

Estava vencida a primeira etapa, e eu tinha esperanças. Voltara ao regimento e passei os dias aguardando. O tempo corria rapidamente, voava sobre as montanhas e o mar, dava plantão, ia esquiar nas horas livres, deixava Lina aos cuidados do vizinho, e juntamente com Vália dava umas voltas pela pista da guarnição, como antes redigia a "Folha Militar", brincava com minha filha, lia as tragédias da Shakespeare, os contos de Tchekhov, relia, pela segunda vez, o romance de Victor Hugo "Os Homens do Mar".

(Continua no próximo número)

## Uma linda e nova sala

ainda hoje —



— por um custo muito baixo!

## Kem-Tone seca em uma hora!

E você pode usar a sala logo depois, porque Kem-Tone não deixa cheiro de tinta.



## Kem-Tone é econômica!

Um galão de Kem-Tone rende um galão e meio de tinta pronta para uso. É só adicionar meio galão de água.



## Kem-Tone é fácil de aplicar!

Não é preciso prática. Kem-Tone se espalha por igual, sem empolar. Geralmente dispensa tinta base.



● Procure Kem-Tone nas casas do ramo ou consulte seu pintor. 11 tons de tinta. Misturando 2 ou mais tonalidades de Kem-Tone, você pode criar uma cor especial.

E para as portas, molduras etc.,

## SEMI-LUSTRE

acabado semi-brilhante de grande resistência. Em cores variadas e de grande beleza, esta tinta é especialmente recomendada para pintura sobre madeira e paredes internas. É durável e pode ser lavada com água e sabão. De grande aplicação em escolas, edifícios públicos, hospitais, cozinhas, banheiros, etc.

PRODUTOS DA  
SHERWIN

WILLIAMS

TINTAS E

VERNIZES

Caixa Postal 2.444 - São Paulo

Orlando Guimarães S.A.

Rua Jerônimo Monteiro - 370/76 - Fone 23-05

Vitória - E. E. Santo

Rua Jerônimo Monteiro - 1307 - Fone 95-14 em V. Velha

Av. Gleto Nunes 241 - telefone 23-05 e 20-27 Vitória

## Casa Zardini

M. J. ZARDINI

VENDAS POR ATACADO E VAREJO  
SORTIMENTO COMPLETO DE CASIMI-  
RAS, LINHOS NACIONAIS E ESTRAN-  
GEROS — AVIAMENTOS PARA ALFAI-  
TES — FAZENDAS, ARMARINHO, CHA-  
PÉUS, ROUPAS FEITAS, ETC.  
SEÇÃO DE ALFAIATARIA:  
AV. DUARTE LEMOS, 219 — TEL.: 23-21  
VITÓRIA — EST. DO ESP. SANTO

## — OFICINA MECANICA —

REFORMA-SE MAQUINAS DE ESCRIVER  
CALCULAR, REGISTRADORAS E MÍMEO  
GRAFOS — CONSERTOS DE FECHADU-  
RAS E CHAVES DE QUALQUER TIPO

## JAIME NOVAES

SERVIÇO DE ASSISTENCIA E MANUTEN-  
ÇÃO DE MAQUINAS DE ESCRITÓRIO  
Rua General Osório, 140 — Telefone: 20/4  
VITÓRIA — ESTADO DO ESP. SANTO

## B. BARRETO &amp; CIA. LTDA.

PRAÇA GETULIO VARGAS — S/N

FONE 22-89

S. TORQUATO — M. E. SANTO — E. E. S  
SERVIÇO DE ELETRICIDADE EM GE-  
RAL — CONSERTOS E REFORMAS DE  
BATERIAS — EXCLUSIVIDADE EM BA-  
TERIAS E PARAFUSOS — PEÇAS E  
ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS

OS MELHORES CALÇADOS PELOS ME-  
NORES PREÇOS

## SAPATARIA "A PARAENSE"

AV. DUARTE LEMOS, 47 FONE 36-72

Economize comprando com A PARAENSE

## Dr. Aldemar O. Neves

CLINICA GERAL

CONSULTAS DIARIAMENTE  
DAS 12 AS 16 HORASEDIFÍCIO MURAD, — 3.º — SALA 30.  
VITÓRIA — E. E. SANTOFABRICA DE MÓVEIS  
— DE —

## JOÃO MENEZES

MÓVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

RUA CANADA — JARDIM AMERICA  
CARIACICA — E. ESPÍRITO SANTO

## ESPORTES

Colocação dos Clubes que  
Disputam o Atual Certame

Após cumprida a 8ª. rodada do Cam-  
peonato Capixaba de Futebol, a colocação  
dos clubes, por pontos no passivo, ficou  
sendo a seguinte:

- 1.º lugar — Santo Antonio — 6 pontos perdidos
- 2.º lugar — Vitória — 7 pontos perdidos
- 2.º lugar — Rio Branco — 10 pontos perdidos
- 4.º lugar — União — 11 pontos perdidos
- 5.º lugar — Caxias — 14 pontos perdidos
- 6.º lugar — Vale — 15 pontos perdidos
- 7.º lugar — Atlético — 16 pontos perdidos
- 8.º lugar — Americano — 17 pontos perdidos
- 9.º lugar — Ferroviário — 20 pontos perdidos
- 10.º lugar — Jabaquara (lanterna) — 22 pontos perdidos.

Estádio do Santos é Líder  
Em Arrecadação: Condução

O Estádio do Santos F.C., localizado em Arribiri, apesar de não oferecer muito conforto ao torcedor, é o líder em arrecadação. O estádio do Santo Antonio, mesmo com arquibancadas cobertas e outros benefícios que oferece ao torcedor, vem perdendo a parada por algumas dezenas de milhares de cruzeiros, podendo, entretanto, ganhar a corrida quando dos cheques que o alvi-rubro disputar com o Rio Branco e Vitória.

## SANTISTAS TRABALHAM

Sabe-se que os santistas estão trabalhando ativamente para a construção de arquibancadas, pelo menos de madeira, para evitar a derrota na arrecadação. Benoni Miranda, Nilson Araújo e Gilson Cégias, dinâmicos dirigentes do clube "azul", estão no firme propósito de apontar pelo menos um lance de arquibancadas, no lado que dá para a fábrica de biscoitos.

Próxima Rodada e  
Locais dos Jogos

A próxima rodada do atual certame (9a.) marca os seguintes jogos e locais, por ordem de pontos no passivo:

- Jogo nº 1 — Rio Branco x União  
Local: Campo do Santo Antonio  
Data: Domingo à tarde
- Jogo nº 2 — Ferroviário x Caxias  
Local: Campo do Santos  
Data: Domingo à tarde
- Jogo nº 3 — Americano x Atlético  
Local: Campo do Santo Antonio  
Data: sábado à tarde
- Jogo nº 4 — Vale x Jabaquara  
Local: Campo do Santos  
Data: sábado à tarde

## Elétrica Dalmácio

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO  
ENROLAMENTOS E CONCERTOS DE  
MOTORES DE ARRANQUES E DINAMOS  
CARGAS EM BATERIAS  
RUA 13 DE MAIO, 39 — 21-05  
VITÓRIA — E. E. SANTO



# Adelpho Monjardim Transforma Cidade Presépio em Inferno

Os bairros de Santa Lúcia, Gurigica de Dentro, Gurigica de Fora e Bairro de Lourdes sempre sofreram os efeitos da péssima administração que o Sr. Adelpho vem imprimindo a Vitória. Ultimamente a coisa está tomando foros de calamidade pública. É o que provamos por meio de entrevistas que fizemos a diversos moradores dos referidos bairros.

## SANTA LÚCIA SOB UM DILUVIO

"Vivemos aqui no mais completo abandono", foi o que nos declararam diversos moradores de Santa Lúcia. Na quarta-feira última, quando estivemos verificando in loco, a situação daquele populoso bairro, pudemos constatar a situação deplorável em que vivem os moradores, que pagam pesados impostos, mas não têm assistência de espécie alguma. Na Av. Rio Branco, por exemplo, onde o mato cresce desafiando a administração municipal, há também grande parte alagada, devido à falta de esgoto. Os mosquitos gerados nas lagoas que tomaram várias ruas, esperam as autoridades sanitárias, que deixam as valas sem drenagem para escoamento das águas pluviais. A saúde dos moradores está, da mesma forma ameaçada, devido às nuvens de mosquitos que não deixam adultos e crianças dormirem tranquilamente.

## GURIGICA DE DENTRO UM BAIRRO ABANDONADO

A vala que margela a Av. Leão, ligando Gurigica de Dentro à Praia de São, não tem escoadouro, o que permite trazer aquelas imediações continuamente alagadas. Foi o que nos informou o Sr. José Severino, pedreiro e residente naquele local. Continuando, disse-nos o Sr. Severino: "O que mais nos incomoda são os mosquitos, que não deixam as crianças dormir sossegadas". A Rua Marechal Campos, que liga as duas Gurigicas, de dentro com a de fora, não recebe capina. Será que os moradores da Gurigica não pagam impostos? Sr. Adelpho, veja se faz alguma coisa para aquela gente humilde! Mas receba um conselho, não vá lá não, nem mande seu candidato, que poderão se afogar na lama ou serem papados pelos bichos.

## GURIGICA DE FORA MOSQUITO E LAMA

Os moradores da Gurigica, que é um bairro de povo humilde e trabalhador, que também paga elevados impostos, e votam nas eleições para os candidatos que tudo prometem, vivem abandonados pela inércia da atual administração municipal. A Rua Marechal Campos, principal rua de Gurigica de Fora, bem como a rua Antônio Aleixo, que liga a Gurigica ao Horto, reclamam um calçamento. Da Rosa Coutinho, que se diz sofrida da Gurigica, disse ao repórter de FC, "pelos números de votos que damos aqui aos candidatos, já era para isto aqui estar tudo calçado". Referindo-se ao fato de os candidatos na época da campanha eleitoral irem aos bairros prometendo tudo, e depois de elei-

tos nada fazerem para as populações humildes, disse Da. Rosa Coutinho:

— "Quem está no bom, está calado". Quem está no ruim, está danado", concluindo, disse nossa entrevistada: — "O pobre é o cachorro dos ricos".

Ouvimos também, na Gurigica, a Srta. Tereza Alvarenga, que nos informou que crianças e adultos ficam com o corpo todo empicocado pelas picadas dos mosqui-

tos, acrescentando, que quem mais sofre são as crianças. Conclui nossa entrevistada, "as roupas de cama das crianças ficam ensanguentadas, devido aos mosquitos".

## BAIRRO DE LOURDES

### UM DESAFIO AO DNER E DNOS

Um verdadeiro lago artificial ocupa vasta região dos Bairros de Gurigica e Lourdes. Não é preciso dizer que o culpa-

do de tudo é o Departamento de Obras e Saneamento que não abre as valas para escoamento das águas pluviais. Por outro lado, o Departamento de Endemias Rurais também não faz o saneamento contra a malária. Para completar, o prefeito Adelpho Monjardim, não providencia a construção de esgotos, ficando os detritos a escorrer pelas ruas, pondo em perigo a vida de centenas de crianças.

## — D. A. E. — ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO

O Departamento de Água e Esgotos, cumprindo o dever de prestar ao público contas de seus atos, quer, com os quadros demonstrativos abaixo, justificar o recente aumento de suas tarifas, o qual foi efetuado numa base média de 34% sobre os preços vigentes em dezembro de 1961.

Assim é que nos serviços e materiais de que o D.A.E. tem forçosamente de se utilizar, os aumentos verificados, no período de janeiro a dezembro de 1961 foram os seguintes:

### AUMENTO PERCENTUAL DOS PREÇOS DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS QUE COMPOEM O CUSTO DOS SERVIÇOS DE ÁGUA (PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1961)

|   | AUMENTO % |
|---|-----------|
| Gasolina  | 112       |
| Energia   | 107       |
| Sulfato de Alumínio                             | 54        |
| Cloro   | 33        |
| Hidróxido de Cálcio                             | 36        |
| Fretes  | 40        |
| Pessoal (sujeito a legislação trabalhista)      | 40        |
| Outros materiais (tubos-registros, chumbo etc.) | 31        |
| MEDIA PONDERADA                                 | 49,5      |

Por outro lado, deseja o D.A.E. mostrar aos seus contribuintes que o aumento de suas tarifas, que foi feito estritamente dentro dos limites necessários à manutenção de seus serviços, ainda está aquém dos preços vigentes no Estado da Guanabara, conforme se evidencia no quadro abaixo:

### QUADRO COMPARATIVO DAS TARIFAS DE ÁGUA E ESGOTOS VIGENTES EM VITÓRIA E NA GUANABARA

|           | sem esgotos |        | com esgotos |          |
|-----------|-------------|--------|-------------|----------|
|           | min.        | máx.   | min.        | máx.     |
| Vitória   | 265,00      | 425,00 | 397,50      | 637,00   |
| Guanabara | 270,00      | 720,00 | 540,00      | 1.440,00 |

Vitória, 6 de fevereiro de 1962  
A DIREÇÃO GERAL

## FIM DE SEMANA

"Creio no Jornalismo como profissão a serviço do bem comum, da Justiça e da Verdade. Creio que o Jornal é uma garantia pública e que todos a ele ligados são, no mais alto grau de responsabilidade, defensores do Povo".

os interesses legítimos do seu povo, transformando-se em um réis traidor, só merece mesmo "paredão".

— Mas, vamos a alguns fatos da semana. — Segundo estamos informados, o senhor Del Caro, deputado à Assembleia Legislativa, teria dito — ele que diz muito pouco e inclusive não diz o que faz na Assembleia... — que o café que está sendo queimado em Campo Grande deveria ser mandado para a União Soviética, de presente, por "aquela gente passa necessidade e precisa de uma ajuda dessa natureza".

Gozado esse deputado Del Caro, caríssimo aos cofres estaduais, porque nada fazendo para o povo é um péso morto. Esquece-se, em sua frágil ironia, que milhares e milhares de capixabas não tomam mais café sequer matinalmente, simplesmente porque não dispõem de recursos para comprá-lo. Não seria o caso de sugerir a entrega do café ao nosso povo? Quer fazer ironia à custa de um povo bem alimentado, feliz e tranquilo quanto ao futuro, como o da União Soviética, gargalhando, ao mesmo tempo e sem o perceber, da infelicidade e pobreza do nosso. Vai ser tapado assim em Nova Iorque!

— Toda vez que falamos em deputa-

dos assim, mal intencionados e fundamentalmente reacionários, lembramo-nos daquele que, na Assembleia Mineira, pretendia estigmatizar a família russa. Dizia ele que na União Soviética o amor é livre, não há respeito pela família, e outras bobagens semelhantes. O homem dava a impressão de um defensor puro da integridade moral da Família Brasileira. E ele tudo indicava ser um íntegro. Eis que levanta-se um seu colega e pede um aparte. Expectativa na Assembleia, pois o apanteante era realmente íntegro e homem sem papas na língua, porque honrado. Louvou a maneira como o seu colega defendia a família brasileira, a sua honra e a sua integridade. Realmente merecedora de tais elogios. Não reconhecia, porém, autoridade moral no orador para atacar a família soviética, simplesmente porque ele — o orador — tinha três famílias. E citou as ruas onde o adúltero mantinha ligações secretas. — Foi um Deus nos acuda, com ameaça de revólveres, etc. e tal. A verdade é que o "defensor" da família brasileira tinha três famílias.

— Isso, porém, não tem lá muita importância, porque de hipócritas assim a humanidade está cheia. E cada vez mais

## ESTIVADORES

Não devemos permitir nenhuma redução em nossos direitos conquistados; Os armadores estrangeiros, não querem respeitar as leis Brasileiras; Os armadores estrangeiros, acobertados por maus Brasileiros querem privilégios, em prejuízo dos trabalhadores e da Nação.

Todos os nossos direitos foram conquistados com luta. Os estivadores do Brasil vão lutar por todos os meios para garantir os seus direitos.

## COMPANHEIROS!

A nossa força é a nossa unidade e a sua vigilância é a garantia da sobrevivência de nossa família.

VIVA A NOSSA UNIDADE!  
VIVA OS ESTIVADORES DO BRASIL!  
VIVA OS TRABALHADORES!

"cheia" deles.

— Brilhante o discurso pronunciado pelo médico Carlito Von Schügen, durante a homenagem prestada por amigos ao reassumir a direção do Departamento Estadual de Saúde. O jovem médico abriu a boca no mundo, fazendo uma profissão de fé nacionalista. Disse que estava ao lado de todo e qualquer movimento popular, inclusive para encampação da Central Brasileira. Assim é que se fala, Carlito, e esperamos que das palavras você passe aos atos, porque estamos precisando de pessoas assim como você para movimentar certos setores, que continuam magnetizados perante o poder econômico. A rasteira dada no jovem político na convenção passeista, teve mérito de desportá-lo para determinadas realidades, ao mesmo tempo em que mais cristalizou os seus sentimentos nacionalistas. Assim como o poeta escreve mais na dor, alguns homens públicos, diante de certos fatos, alinham-se de maneira decidida entre os que lutam pelas conquistas populares, que significam progresso e felicidade.

— O cafézinho, no Palácio do Café, aumentou para 5 cruzeiros. Com ordem de quem? Estivemos com o conselheiro Boécio Pacheco Faria e ele estava surpreendido com o novo preço. Como, porém, o Conselho da COAP raramente se reúne, sendo Boécio um dos mais faltosos, a turma aumenta os preços por livre vontade, dando "bola" para o órgão controlador de preços. Ou descontrolador? — Aqui fica, porém, registrada a irregularidade: cafézinho no Palácio do Café está a 5 cruzeiros. E certamente o mau exemplo nesta altura já foi seguido por outros estabelecimentos.